

@Verdade

Quarta-Feira, 12 de Novembro de 2008

Jornal Gratuito • Edição Nº 012 • Ano 1 • Director: Erik Charas

LIONEL RICHIE
COM TUDO BOM
EM
JOHANNESBURG

Vira a página.

“Malaika Nakupenda Malaika...”

“A subita morte da nossa amada Miriam Makeba entristece toda a nação”. Nelson Mandela



Hadijatou Mani:
Enfim livre

Campeão, só na última jornada

FC Lichinga
vs
Atlético Muçulmano
Estádio Municipal de Lichinga



Ferrovário de Maputo
vs
Costa do Sol
Estádio da Machava



“Fui espancada e muitas vezes fui ter com a minha família, passado um dia ou dois me levava de volta para ele”

@Desporto

Págs. 20

@África

Págs. 9

Maputo

Matola

Beira



@Tema de Fundo: Especial 3^{as} Eleições Autárquicas

Págs. 12/13/14/15

@ Grande Maputo

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

A cidade de Maputo COMEMOROU DOMINGO PASSADO 121 ANOS da sua passagem à categoria de cidade. No quadro das festividades da data destacou-se a inauguração de duas infra-estruturas sócio-económicas, uma construída de raiz e a outra reabilitada, bem como o lançamento da primeira pedra para a edificação de uma zona para acolher feiras de artesanato. O dia foi também marcado pela realização de uma feira de gastronomia, meia maratona e muita música, actividades que tiveram lugar na Praça da Independência.



Maputo - 121 anos

Das acácias de ontem ao cimento de hoje

por: Renato Caldeira
Foto: Arquivo e S. Costa

As acácias envelheceram, mas a cidade rejuvenesceu. O mar galgou uns bons metros sobre a terra, o cimento avançou e continua a invadir tudo quanto era espaço vazio. É assim a lei do da vida, é esta a marca do progresso, que arrasta consigo coisas boas e outras menos boas.



Jardim Tunduro



Hotel Polana



Vista da Marginal



Hotel Club



Baixa da Cidade



Av. da República

Maputo, a princesa do Índico, é uma das mais belas cidades do Sub-Continente Africano. Aos olhos de todos nós, cresce dia-a-dia. Nem sempre com a “urbanidade” com que gostaríamos de a ver florir. As pessoas mudaram, os hábitos também. Como em todo o Mundo. Do Lourenço Marques de então, sobra a “gratidão” de ter sido o embrião de Maputo. Era uma cidade onde a discriminação imperava. Às claras e sem subterfúgios. Cidade para Português (e Inglês) desfrutar e moçambicano servir. O nosso lugar, como donos da terra, eram os subúrbios, o caniço e, para os privilegiados, a madeira-e-zinco. O argumento/cor, sobrepunha-se à inteligência e não dava qualquer oportunidade aos donos da terra.



Jardim Tunduro



Hotel Polana



Vista da Marginal



Franco Moçambicano



Baixa da Cidade



Av. 25 de Setembro

Maputo, hoje, é um centro de vitalidade. A muita coisa boa começou no resgate de valores humanos, na busca permanente de oportunidades iguais para todos, segundo as capacidades e empenhamento de cada um. O ritmo é frenético. Gente de várias origens. Automóveis que já não cabem nas ruas. Crescimento permanente do número de pessoas. Cidade onde as novas ideias e ideais, se materializam no surgimento de empresas e organizações multifacetadas, para satisfazerem as exigências crescentes dos cidadãos. Mas a capital do País é, também, uma cidade com vícios, onde as acácias vão murchando por terem virado urinóis; os passeios nocturnos dos pacatos cidadãos podem virar pesadelo; o cimento desorganizado a todos “asfixia”, colocando como principais vítimas as crianças, que poucos espaços livres dispõem para as suas brincadeiras. Mas recordar e registar a história, não é pretender ficar refém das amarras do passado, nem subestimar as (muitas) coisas boas que nos traz a modernidade. A cada dia, mês e ano que passa, a nossa cidade capital vai envelhecendo. Mas, felizmente, a sua população vai sendo maioritariamente jovem e mais instruída. É neste quadro exaltante da cidade-mãe de Moçambique, que nos temos que situar. Acertando e acelerando o passo com o progresso que nos vai invadindo sem pedir licença, mas participando na rejeição de valores que impedem uma convivência sã. Parabéns Maputo! Do teu crescimento ordeiro, depende o amanhã dos nossos/teus filhos!@

@ Opinião

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

@ Editorial

averdadezm@gmail.cm



por: João Vaz de Almada
email: averdadezm@gmail.com

Eternamente rebelde

Se há quem tenha nascido para ser do contra, a Beira, essa terra plantada junto ao Chiveve, que nasceu como cidade em 1907 e tomou o nome do título do filho mais velho de rei de Portugal, é um desses casos. A sua rebeldia revelou-se ainda no século XIX, quando o lugar ainda se chamava Aruângua. A conquista daqueles terrenos, efectuada à custa de aterros de pântanos lodosos, revelou-se extraordinariamente difícil, tão difícil que os ingleses, sempre atentos à forma como economizar, - o porto da Beira era, geograficamente falando, a melhor saída para o escoamento dos produtos da duas Rodésias e do então Niassalândia - acabaram por preferir outras paragens, decretando a terra demasiado insalubre para conviver com o homem branco. Os portugueses, mais dados a aventureirismos e sem grandes alternativas, resolveram pôr mãos à obra e à pazada aterraram pântano atrás de pântano. Pelo meio, o mosquito da malária, fortíssimo naquela zona, como uma fera que marca o terreno no mato, fez várias vítimas. Assim nasceu, de um modo agreste, a Beira, sendo caso para dizer que o que nasce torto tarde ou nunca se endireita.

Nos anos '40 e '50 do século passado, a rebeldia contra o regime de Salazar fez-se sentir na Beira como em nenhum outro lugar da colónia. Daqui, os esbirros da PIDE - a polícia política do regime - encheram páginas e páginas com relatórios para os seus superiores em Lourenço Marques. Nas eleições presidenciais de 1958, quando Salazar sofreu o primeiro grande abanão com a popularidade do candidato da oposição Humberto Delgado, a Beira votou, maioritariamente, ao lado do general rebelde. Pouco depois, D. Sebastião Soares de Resende, o primeiro bispo da cidade, contestou o regime e a extrema dureza de tratamento dado aos africanos. Chegou mesmo a perguntar, numa coluna do "Diário de Moçambique", se o futuro do território não passaria um dia pela independência. O jornal foi suspenso e o povo da Beira revoltou-se indignado. Em 1966, quando a então Rodésia vivia um bloqueio mundial imposto pelo Reino Unido, a Beira sempre insurrecta, resolveu furá-lo, abastecendo o regime racista de Ian Smith. E, quando a velha aliada ameaçou Salazar com uma invasão à colónia rebelde pelo porto da Beira, a cidade, num gesto desafiador, virou as bombardas para o mar à espera dos navios ingleses que nunca chegaram.

Já no fim do colonialismo foi a vez dos padres do Macúti, Teles Sampaio e Marques Mendes, serem condenados por "crime contra a harmonia racial", tudo porque nas suas homílias denunciaram atrocidades do exército colonial. Em Janeiro de 1974, a população branca desceu à rua numa manifestação nunca vista no território. Curiosamente, o alvo da contestação não era a Frelimo, que poucos dias antes havia, numa emboscada em Manica, matado uma mulher branca, mas sim os militares portugueses acusados de incompetência na luta contra o então chamado terrorismo. As manifestações prolongaram-se por três dias, o comércio paralisou e os militares portugueses foram apedrejados.

Já depois da independência, o partido no poder nunca conseguiu, apesar das muitas "démarches" efectuadas, consolidar-se na Beira e a cidade conservou o epíteto de rebelde, tornando-se o bastião da oposição. Durante a guerra fratricida, quando todos procuravam a rádio rebelde nas matas da Gorongosa, as suas ondas hertzianas saíam do centro da cidade e as armas que abasteciam a guerrilha entravam pelo seu porto.

Em 2003, logo que a oposição concorreu, venceu o município. Já este ano, depois de muita polémica, o Conselho Municipal inaugurou, pela primeira vez na toponímia de uma cidade moçambicana, uma estátua em homenagem a uma personalidade da oposição.

Finalmente, por estes dias, um candidato independente, embora com origem numa dissidência do maior partido da oposição, desafia, também pela primeira vez na história do país, os dois grandes partidos instituídos. Aconteça o que acontecer no dia 19, uma coisa é, porém, certa: com a candidatura do actual, edil a Beira voltou a mostrar toda a sua rebeldia. @

“É a primeira vez na história política do país que dois candidatos de partidos diferentes apostam em Moçambique na “**ENGENHARIA POLÍTICA FUNERÁRIA**”. A técnica foi pela primeira aplicada em 1998 pelo candidato da Frelimo a edil do Dondo”. Carlos Serra in Diário de um sociólogo, 9 de Novembro de 2008

Os líderes do Zimbabwe devem mostrar maturidade política ao povo zimbabweano e à região, colocando o interesse do Zimbabwe em primeiro lugar. Portanto, nós apela-mos às três partes (ZANU-PF, MDC-Tsvangirai e MDC-Mutambara) a transformarem os resultados até agora alcançados e resolverem com a maior urgência os assuntos pendentes, incluindo o do Ministério do Interior”, **KGALEMA MONTLANTHE IN JORNAL NOTÍCIAS**, 10 de Novembro de 2008.

A Semana

CRUZ VERMELHA APOIA DISTRITOS

Voluntários da Cruz Vermelha de Moçambique (CVM) já estão nas localidades de Chinda e Thanda, no distrito de Guro, em Manica, assoladas por um surto de cólera que causou até ao momento a morte de cerca de 50 pessoas. Para além de enviar estes voluntários, a organização humanitária disponibilizou para auxiliar aquelas comunidades materiais compostos por rolos de plástico para a construção de latrinas, saís de reidratação oral, recipientes para água e medicamentos. Um comunicado da CVM refere ainda que a organização desenhou outras acções para que a situação não se alastre para outros pontos do país, uma vez que já estão a ser reportados casos da doença na província da Zambézia.

MOÇAMBIQUE NA CHINA

Moçambique vai participar, esta semana, na China, em eventos ligados ao sector de geologia e minas, a decorrerem em Beijing. Para o efeito, uma delegação nacional chefiada pela Ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias, parte hoje com destino à capital chinesa para participar naqueles eventos, que vão decorrer até quinta-feira. Organizado pelo Ministério chinês da Terra e Recursos Naturais, o fórum deverá ter a participação de três mil delegados provenientes de diversos cantos do mundo.

PROVA SUBSTITUÍDA À ÚLTIMA HORA

O enunciado da prova de exame de Biologia da 10ª classe foi substituído por um outro alternativo na cidade e província do Maputo, depois de se detectar que havia fortes

indícios de o mesmo poder estar nas mãos de muitos estudantes antes do dia da realização, prevista para ontem. Na mesma ocasião, um aluno foi detido num dos estabelecimentos escolares do distrito da Manhica, por ter sido encontrado a receber respostas de uma prova através do seu telefone celular. De acordo com Jafete Mabote, chefe do Departamento de Exames e Certificação do Ministério da Educação e Cultura, apesar de a circulação do exame de Biologia ter ocorrido na cidade de Maputo, foi substituído também na área da província, por uma questão de segurança, dada a proximidade dos dois territórios. Este facto veio ao de cima minutos antes das 19.00 horas da última quinta-feira, quando as autoridades policiais estavam a investigar o caso dos dez alunos detidos na posse de exames de Matemá-

tica. Comparando-se a cópia na posse de algumas pessoas com a prova que iria ser realizada ontem, constatou-se haver evidência de se estar em presença de mais uma tentativa de fraude. “Durante as investigações, os estudantes revelaram que para além do exame de Matemática estava em circulação a prova de Biologia. Conseguida uma cópia desta prova, foi comparada com os exames que haviam sido distribuídos pelos estabelecimentos de ensino, confirmando-se a suspeita, pelo que se decidiu pela sua substituição. O caso deu-se na cidade de Maputo, mas optámos por dar o mesmo tratamento à província do Maputo, por ser próxima, mas para o resto do país manteve-se a versão inicial. Estamos a investigar a fonte destes materiais e é por isso que os envolvidos continuam detidos”, disse Mabote. @

MÁXIMA DA VERDADE

NÃO SOMOS NÓS QUE CRIAMOS A VERDADE, QUE DOMINAMOS E A FAZEMOS VALER. É A VERDADE QUE NOS POSSUI. (ALEJANDRO LLANO)

TEMPO				
Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
Máxima 23 °C Mínima 22 °C	Máxima 24 °C Mínima 20 °C	Máxima 25 °C Mínima 20 °C	Máxima 28 °C Mínima 21 °C	Máxima 28 °C Mínima 22 °C

Obituário: Miriam Makeba (1932-2008) – 76 anos

A cantora sul-africana Miriam Makeba, conhecida como “Mama África”, morreu domingo à noite em Itália ao sair do palco, depois de ter actuado num concerto de apoio a um jornalista ameaçado de morte pela máfia. A agência noticiosa italiana ANSA referiu que Makeba terá sofrido um ataque cardíaco no final do concerto, em que participaram vários artistas e que foi dedicado ao jornalista Roberto Saviano, ameaçado pela Camorra, a máfia napolitana. Nascida em Março de 1932, em Joanesburgo, no seio de uma tribo Xhosa, começou a cantar na igreja local e no coro da escola à medida que ia descobrindo a musica “jazz” através da colecção de discos do seu irmão, tudo isto sem pretensões de seguir carreira musical. Mais tarde, um dos seus primos e músico covida-a para integrar a sua banda, os “Cuban Brothers”, o mais popular quarteto vocal do país, onde volta a distinguir-se. Um novo impulso à sua carreira vem com o convite

para integrar as “Skylarks”, um grupo vocal feminino “jazz/folk”. O reconhecimento público virá após a sua participação na ópera jazz “King Kong” e no documentário “Come Back Africa”. Perante estes êxitos, a cantora é convidada a visitar a Europa, aproveitando para denunciar a condição das mulheres africanas e o “Apartheid”. A sua carreira internacional estava lançada em paralelo com a defesa dos direitos civis dos negros. À parte da carreira político-social, na música Makeba colecionou recordes. Não pelos mais de 40 discos que gravou, mas por ter sido a primeira artista africana a conquistar um “Grammy” em ‘65, com “Na Evening With Harry Belafonte” e a atingir o Top Ten de singles norte-americano em ‘67, com “Pata Pata”. Foi porta-voz do presidente guineense Sékou Touré em Nova Iorque e embaixatriz africana da ONU. A cantora, a quem chamavam “a imperadora da canção africana” deixou a África do Sul em 1956 perseguida pelos Africaaner’s e

pelo FBI, devido à sua luta pelos direitos civis negros. Viveu no exílio durante 35 anos nos Estados Unidos, França, Guiné e Bélgica antes do seu emotivo regresso em 1990, quando regressaram muitos exilados sul-africanos ao abrigo de reformas instituídas pelo então presidente F. W de Klerk. “Nunca percebi porque não podia voltar ao meu país”, disse Makeba quando regressou: “Nunca cometi nenhum crime”.

Em 2003 inaugurou em Joanesburgo a Makeba Center for Girls, uma instituição para reabilitação de meninas adolescentes vítimas de violência e violações, ex-prostitutas e toxicodependentes. A instituição oferece-lhes uma oportunidade para recomeçar a vida. Apesar de ser considerada “subversiva” pelo governo sul-africano, Miriam Makeba viria a conquistar um prémio em prol da paz atribuído pela ONU. @



Ficha Técnica



Telefone: +258 21 490341/ 490329/ 496824/ 497712
Fax: +258 21 490329
E-mail: averdadezm@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada; Chefe de Redacção: Rui Lamarques; Redacção: Arnaldo Langa, Xadrique Gomes, Ruben Severiano, António Maringue, Filipe Ribas, Renato Caldeira, Alexandre Chauque; Colaboradores: Helga Brown, Admiro Furtela, Sérgio Macuácu; Fotografia: Sérgio Costa, Lusa, Istockphoto, PSB; Projecto Gráfico: Salvador Matlombe; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Benjamim Mapande; Revisor: Mussagi Mussagi; Director Comercial: Ivan Williamns; Telefone 21 490341 E-mail: vendaszm@gmail.com; Distribuição: Gratuita; Distribuição: Sérgio Labistour (Chefe) Carlos Mavume (Sub Chefe) Sania Tajú (Coordenadora) Gigliola Zacara (Eventos); Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

• A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 300 mil leitores



Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números **821115** e **8415152**

Aki jazz @verdade

por: Gito Waka Mondlane
e-mail: wakamondlane@gmail.com

Vitória de Obama é a vitória do Jazz

Olá a todos! O Jazz, como outras formas de expressão e manifestação cultural, deveria ser, na minha forma de ver, apolítico; isto é, separado da política; no entanto a promiscuidade entre a cultura e a polícia é, de certa forma, enorme, que pensar na dissociação dos dois torna-se fantasioso. Os políticos, por vezes, pouco ou nada entendem de manifestações culturais, seja ela música, cinema ou outra forma qualquer; por outro lado, os artistas, os verdadeiros, pouco estão interessados em se mesclar com a política. Mas chega o momento em que existem questões ou causas que afectam homens e mulheres, sociedade em geral, de que não se pode, de forma nenhuma, se distanciar das mesmas. Foi o que aconteceu para a campanha do candidato, democrático, à presidência americana. Artistas

e fãs juntaram-se para um concerto denominado "A Concert For América's Future". Juntaram-se nomes de peso como: Roy Haynes, Hank Jones, Stanley Jordan, Dee Dee Bridgewater, Brad Mehldau, Roy Hargrove, Joe Lovano, Cristian Macbride e muitos outros. Tenho de frisar: nomes com peso! O concerto arrecadou nada menos que 60.000 USD. Caso para dizer que a iniciativa, criada nos bastidores do secretariado responsável pela campanha democrática, recebeu uma resposta positiva, quer do público, quer por parte dos artistas que decidiram dar a cara pela causa democrática. E se falhasse o resultado do sufrágio, a favor dos Republicanos? Seria a derrota do candidato Obama, mas também seria a derrota do Jazz. O Jazz que muitas vezes tem dado cartas naquilo que é a expressão musical com cariz cláss-

sico, a meu ver, mais abrangente, é negado de ser assumido como a verdadeira bandeira cultural americana. Nega-se Obama, nega-se o Jazz naquilo que é a sua verdadeira génese: A génese Afro-americana; aquilo que é, coincidência ou não, o candidato Barack Obama. Contentar-me-ia, "maningue", se o Jazz, pela cara de Barack Obama, saísse vitorioso, pois este seria o verdadeiro sonho tornado realidade; e ambos, duma vez por todas, seriam assumidos como a solução para a América, e como não poderia deixar de ser, a solução para o resto do mundo, pois, afinal os EUA são os EUA. Que ganhe o Jazz, pois ele é de facto universal. Jazz para todo o mundo! Abraços, beijos e carinhos. @

Queremos a sua opinião! Quem vai vencer o Moçambola?

Envie-nos as suas opiniões, sugestões, propostas de reportagens ou fotos. Não se esqueça mencionar o seu nome, idade, profissão e região em que vive. O jornal @verdade reserva-se ao direito de editar e publicar apenas trechos das cartas. Endereço: **avenida Paulo Samuel Kankhomba nº83**; E-mail: averdademz@gmail.com; Mensagens de Texto **821115** ou **8415152**

Selo da verdade

ESPÍRITO DE LEITURA

Olá @verdade! Gosto de ler este jornal porque nos dá uma informação que muitos jornais ignoram. Agradeço a gentileza que vocês têm de tirar um jornal jovem para os jovens. O facto de não cobrar nada é essencial para a juventude moçambicana que é desempregada. Dou-vos a sugestão de optarem mais ainda, pela página de anúncio de emprego pois levaram mais jovens a ler o Jornal. Boa ideia, pois implantaram no jovem o espírito de leitura, muito mais notícias. **FULGÊNCIO ESPLENDOR F.TAMELE UEM/Maputo.**

UM PAÍS (DES)IGUAL

Moçambique ocupa um lugar de destaque no panorama internacional no que concerne à igualdade do género. Na verdade, actualmente o nosso país possui uma das maiores taxas mundiais de mulheres a exercerem cargos políticos no governo, no parlamento

e na direcção das instituições públicas. Encontra-se em primeiro lugar a nível da região da África Austral como o país com mais mulheres no parlamento. (...) Também agora há os que defendem uma visão sequencialista da história, advogando que há problemas mais importantes para resolver e só depois desses problemas todos estarem completamente resolvidos é que poderemos pensar em dar um pouco de atenção à questão dos "gays" e lésbicas moçambicanos. **JEKYL**

ESTRADA PERIGOSA

Em primeiro lugar gostaria de felicitar o vosso jornal, quer pelo conceito, quer pelos conteúdos quer ainda pela apresentação. De seguida gostaria de dar a minha opinião sobre uma situação infeliz que se passa nas portagens da EN4 em Maputo. Como utente diário EN4 e da sua portagem de Maputo, tenho vindo a assistir

a uma situação que tem tanto de insólito, como de caricata e de extremamente perigosa. Os Srs. da Track para facilitar a vida aos seus utentes diários reservaram duas cabines de portagem em cada sentido, exclusivas para quem usa cartão de cliente. Assim à primeira vista parece uma boa ideia, não há dinheiro nem trocos, de modo que os clientes habituais esperam menos tempo nas filas da portagem. Acontece que devido a erros de concepção muitos utentes não portadores de cartão entram nas cabines reservadas. Nestes casos o referido utente é obrigado a recuar e entrar noutra cabine. Com ele são obrigados a recuar aqueles que em fila estão atrás dele. Esta situação constante, tanto assim que eu já não passo por essas cabines. A TRAC obriga os seus utentes a fazer uma manobra perigosa, punida por lei, pondo em causa a segurança dos seus clientes. **GONÇALO**

SMS

Envie sms para o jornal @vedade para o nº **821115** e **8415152** veja-a publicada

Obrigado pelo jornal, já tive a oportunidade de ler. Gostaria de ver montado um balcão da EDM, credeelec, no Bairro da Liberdade. **BETO JUNIOR HUO.**

@Verdade! A Bíblia nos manda falar a verdade em amor (Ef.4.15), porque não podemos ter uma comunidade sem sinceridade. Somente o Espírito Santo de Deus pode criar uma verdade.

Bom dia @Verdade. Sou trabalhadora, mais uma vez venho para "parabenizar", imagino o sacrifício que vocês têm feito para obter informações. **LU-CRÉCIA BOAVIDA.**

Gostaria de ver uma cidade organizada contra o desmando dos vulgo "chapa" e o camarada Simango deve tomar isso como ponto de referência. @Verdade também deve ajudar. **MUCANGAZI**

Bom dia! Sou fã do vosso jornal porque é muito rico, apenas chamar a atenção para a edição do dia 5/11/08, em que refere que será a terceira vez que Moçambique irá ao CAN, consta Senegal no lugar em que deveria vir Costa do Marfim. Contudo, muita força aí, é disto que a gente precisa. **GILDO DO ROSÁRIO**

Chamo-me **CHRIS** do Bairro do Aeroporto, técnico óptico, queria dizer que o jornal @Verdade supera todos os jornais

porque é rico em informação verdadeira. Parabéns

Olá equipa do jornal @Verdade gosto muito das vossas edições, quero agradecer a edição anterior e mandar abraços para toda a equipa e beijos para a **VÂNIA** e a **ILKA**. Parabéns

Parabéns ao jornal @verdade, traga-nos mais notícias da actualidade. Bem hajam! **MARCELA MIGUEL**

Chamo-me **SADOQUE**, gosto do @verdade. Um abraço para Kincas, Jéssica e Gizela. Aconselho a camada jovem a ler o jornal, há diversidade de temas.

@Verdade - Inconveniente

por: Manuel de Araujo
www.averdade.co.mz

Acabo de chegar ao quarto do hotel depois de ter estado a celebrar com milhares de cidadãos do mundo inteiro nas ruas de New York, contra os conselhos de muitos amigos que previam o caos depois do anúncio dos resultados. O augurado perigo era inferior ao prazer de estar ao lado da história no Dia D, na Hora H, no Minuto M e no Segundo M! Quando daqui a 40, 50, e porque não 100 anos os meus netos perguntarem-me onde esteve quando os americanos elegeram o seu primeiro presidente negro, poderei dizer com orgulho que estive lá! Estive lá, não apenas por mim. Estive lá porque tinha que estar, para todos aqueles que queriam lá estar e por várias razões, quer materiais, quer financeiras, quer emocionais não podiam lá estar! A explosão de alegria no Time Square foi tanta que por momentos fiquei surdo! As lágrimas foram tantas que me senti por segundos sufocado e afogado naquele mar de alegria! A felicidade tão grande que por segundos senti um no pescoco! O ar tao quente que por segundos senti o calor da raça humana! Um calor que nunca tinha sentido antes. No Times square, descobri que quando o ideal e a esperança são grandes existe apenas uma raça - A RAÇA HUMANA! Que não há negros ou brancos, mulatos ou latinos, africanos ou asiáticos, vermelhos, azuis, pobres, ricos, nordicos, australianos, pakistanis, kenyanos, zambianos, dominiqueños, costariquenhos, japoneses! A diversidade de raças, nacionalidades, estratos sociais repre-

sentadas fez-me recordar a figura biblica da Arca de Noe! O Time Square hoje, representou o triunfo do sonho sobre a realidade. Do impossível, o inimaginável sobre o possível, do ideal sobre a tirania. A tirania do capital, a tirania do poder, a tirania dos infalíveis, a tirania dos donos do poder, a tirania da raça superior! O Time square para mim representa o triunfo da vontade do povo sobre a vontade dos 'donos do mundo'! Representa a refundação não apenas da nação americana, mas do mundo inteiro! A refundação da democracia! Um novo começo, um novo contrato social primeiro entre americanos e depois entre americanos e o resto do mundo. um contrato social que a administração Bush havia rompido, pois não basta que a esposa de César seja fiel é importante que a esposa de Cesar seja vista nessa condição! Hoje, nasci de novo! Voltei a acreditar na raça humana! Voltei a sonhar de novo! Voltei a sonhar com um mundo onde tudo é possível! Voltei a acreditar nos propósitos de Deus ao criar a raça humana. Uma única raça, uma raça sem cores, uma raça sem fronteiras! Um mundo onde a voz dos fracos, apesar de fraca, ainda tem lugar no concerto das nações! Se Obama conseguiu ser presidente dos EUA, então tudo é possível! É possível vencer a fome em qualquer parte do mundo! Se Obama venceu, é possível vencer o analfabetismo, a ignorância, a tirania, o ódio, o racismo, e todos os outros males! É possível vencer a ditadura!

A maior mensagem, o maior significado da vitória de Obama para mim, e simples: que o primeiro passo para a vitória e acreditar em si mesmo! O segundo é não ter medo. Nem dos donos do mundo ou da situação, trabalhar arduamente; e o terceiro é ter um sonho, porque sim senhor, NOS PODEMOS! OU MELHOR, YES WE CAN! FALTAM-ME PALAVRAS, E UMA VEZ MAIS CAEM-ME LÁGRIMAS! OBAMA VENCEU E AQUELE MENINO EDUCADO NA ESCOLA ANEXA, UMA ESCOLA DE PAU A PIQUE, COBERTA DE CAPIM, SEM JANELAS NEM PORTAS, NEM CADEIRAS, SEM CARTEIRAS ESTEVE LÁ! Hoje, um dos meus sonhos tornou-se realidade! Estar nos EUA, estar em Nova York, A CAPITAL DO MUNDO, A CAPITAL DO CAPITAL, no dia em que os americanos escolherem o seu primeiro presidente negro e enterraram a RACA!

o POVO AMERICANO acaba de mostrar que a democracia é o poder do povo! Agora cabe a Obama mostrar que não só é poder do povo, mas também pelo povo e para o povo! E para isso tem cinco anos pela frente, ou oito!

Obrigado Obama, Obrigado America! Acabou a "Bushlandia"; e iniciou a "OBAMALANDIA"!

MARTIN LUTHER KING DEVE ESTAR A CELEBRAR! A AVO DA OBAMA DEVE ESTAR A CELEBRAR. A MINHA AVO DEVE ESTAR A CELEBRAR NO PARAISO! @

Retroobjectiva

Foto: Istockphoto



Barack Obama, o presidente eleito dos Estados Unidos a relaxar... em África. @

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

A INSPECÇÃO-GERAL DO TRABALHO (IGT) não deve ser extinta, dado o papel que desempenha na manutenção da legalidade laboral, segundo o Comité Executivo da Organização dos Trabalhadores de Moçambique-Central Sindical (OTM-CS), reunido semana passada para analisar o processo de junção desta com a Inspeção de Actividades Económicas, ora em vias de se materializar.

A DIRECÇÃO PROVINCIAL DA SAÚDE DE MAPUTO mandou encerrar uma farmácia no distrito de Boane por falta de licença e de armazém para a conservação dos medicamentos.

Sofala

Comunidades recebem mais de nove milhões de Meticais

As comunidades da província de Sofala receberam este ano 9.157.158,18 Meticais, provenientes de 20 por cento das taxas pagas pela exploração florestal, o montante beneficiou 12 comités de gestão de recursos florestais nas diversas comunidades, no norte daquela região.

por: António Maríngue
Email: averdade@gmail.com

O montante desembolsado para aquelas comunidades tem subido de ano para ano. Em 2007, por exemplo, a Direcção Provincial de Agricultura entregou aos comités 6.539.826,11 Meticais, contra apenas 217.461,97 de 2006.

Maria Magaia teceu estas considerações momento após terem sido entregues, naquele acto, cheques “gigantes” de 46 mil Meticais de 20 por cento de taxas resultantes da exploração de recursos florestais aos comités de gestão das comunidades de Chatala e Ntopa, cabendo a cada um metade do valor.

Para além do dinheiro, a comunidade de Ntopa recebeu igualmente uma moageira, facto que fez com que os presentes,

sobretudo as mulheres, aplaudissem, sinal de que o equipamento fazia muita falta naquela região para a farinação de cereais.

Importa referir que a comunidade de Chatala já acumulou de taxas 1.532.950,94 Meticais, enquanto Ntopa tem na sua conta bancária 438.725,40 Meticais.

O dinheiro está a servir para que os comités de gestão de recursos florestais implementem pequenos projectos de microcréditos para o desenvolvimento de actividades agrícolas e comerciais, bem como a instalação de carpintarias comunitárias, disse a fonte.

“Achamos que estão no caminho certo, porque o que queremos é que as comunidades preservem os recursos” – sublinhou

aquela responsável, garantindo, no entanto, que até finais do ano em curso serão abrangidos seis comités no distrito do Búzi, sul da província de Sofala.

Para a disseminação de informação no atinente às taxas pagas pela exploração de recursos florestais e faunísticos, Maria Magaia disse que acaba de ser criado um grupo de coordenação.

“As taxas que mencionei são de exploração florestais, mas temos também de turismo, por exemplo... então há muito dinheiro que está a ser entregue às comunidades pelo trabalho que fazem de preservação dos nossos recursos” – realçou.

O director nacional de Extensão Agrária, José Gaspar, sublinhou naquela cerimónia que os re-

ursos naturais são parte do património das comunidades, por isso, urge a necessidade de as mesmas comunidades garantirem a sua preservação.

Gaspar disse que o mais importante não é o dinheiro que as comunidades estão a receber, mas sim a gestão dos recursos naturais. “Por isso, temos que evitar as queimadas descontroladas e devemos proteger os animais e temos que plantar as árvores” – apelou.

Satisfação

O régulo Ntopa disse que “estou bastante satisfeito, porque desde o tempo colonial nunca vimos uma coisa do género, esta de nos dar dinheiro e moagem para as nossas comunidades poderem fazer algo para melhorar as suas condições de vida”.

Segundo aquele líder tradicional, o Governo tomou boa decisão, uma vez que vai ser travada a delapidação dos recursos por estranhos em detrimento dos locais.

O régulo Chatala disse, por sua vez, que “não encontramos palavras para agradecer o gesto providenciado neste sentido, porque estamos a ver que com este tipo de iniciativas, as pessoas têm dinheiro para desenvolver pequenas actividades para o seu bem-estar”.

“Portanto, em nome de todos os habitantes de Chatala o nosso muito obrigado por aquilo que tem sido feito em prol desta comunidade” – frisou.

O administrador de Caia, José Cuela António, disse que “as taxas que estão a ser entregues pela exploração de recursos naturais são uma prenda para as comunidades pelo trabalho que exercem nas di-

versas zonas”.

“Gostaríamos que fizessem mais do que têm feito até agora, evitando as queimadas descontroladas, por exemplo, porque o fogo é o grande inimigo dos nossos recursos” – sublinhou o administrador de Caia.

Aquela cerimónia de lançamento da campanha agrícola serviu igualmente para premiar, entre outros, o régulo Nhacuecha, por se ter evidenciado na mobilização dos habitantes para evitarem as queimadas descontroladas. Para o efeito, recebeu cinco enxadas, 30 quilos de semente de feijão nhemba, 25 de milho e 12 de mapira.

“Não tenho formas de mostrar a minha alegria, porque quando fazia o meu trabalho, não julguei que fosse para ser premiado, pois o que fazemos é o dia-a-dia nas nossas comunidades” – disse o régulo laureado. @

Sofala

Insegurança alimentar afecta 302 mil pessoas no país

Trezentas e duas mil pessoas enfrentam neste momento a insegurança alimentar, 86 mil das quais são da província de Sofala, conforme revelou há dias o director nacional de Extensão Agrária, José Gaspar.

por: António Maríngue
fotos: Istockphoto

“A insegurança alimentar é uma ameaça para o desenvolvimento” – advertiu Gaspar, apelando para a necessidade de os camponeses, produtores e outros empenharem-se na produção agrícola, de modo a acabar com a insegurança alimentar no país. “Cada um deve aumentar a produção e a produtividade nas mesmas machambas ou abrindo outras”, disse, realçando que a medida enquadra-se no âmbito da implementação do programa do Governo, a Revolução Verde.

Anotou, aliás, que as pessoas devem ficar tranquilas, pois a Revolução Verde não visa fazer com que os camponeses percam as suas terras, conforme se tem propalado, mas sim, permitir que todos possam produzir os alimentos.



Sofala espera produzir na campanha agrícola 2008/09 cerca de 880 mil toneladas de produtos diversos, contra

740 mil colhidas na safra anterior.

O director provincial de

Agricultura, em Sofala, António Limbau, explicou que o incremento será na ordem de cerca de 100 mil hectares.

Aquela cerimónia consistiu igualmente na inauguração de uma feira agro-pecuária, onde os camponeses vão adquirir insumos agrícolas para a presente safra, pagando um valor monetário simbólico.

José Gaspar, que representava o Ministério da Agricultura, procedeu igualmente à entrega formal de três tractores, parte de um lote de 50 unidades que o Governo está a conceder aos camponeses para o aumento da produção agrícola, no país.

Gaspar também procedeu à entrega formal de “kit’s” (estojos) para extensionistas, constituídos por fardamento, botas, luvas, máscaras, fitas métricas e pulverizadores, entre outro material, num gesto que visa facilitar o trabalho destes técnicos agrários.

O nosso Jornal apurou que os estojos abrangerão os 644 extensionistas existentes no país, cuja entrega vai sendo realizada a nível das províncias do país. Sofala possui

67 extensionistas, de acordo com o chefe dos Serviços Provinciais de Extensão Rural, Armando Dique, presente na cerimónia de abertura da campanha agrícola, que decorre sob o lema “Façamos da Revolução Verde um instrumento de luta contra a pobreza absoluta”.

O chefe dos Serviços Provinciais da Agricultura em Sofala, Nelson Rodrigues António, disse a jornalistas que as feiras agrícolas estão a abranger as regiões que foram afectadas pelas calamidades, no caso vertente, as cheias

A nossa Reportagem constatou que vários prémios foram distribuídos aos camponeses, associações afins, extensionistas e régulos, por se terem destacado na produção e mobilização durante a campanha agrícola anterior. Os incentivos abrangeram igualmente os que participaram nas provas de atletismo, ciclismo, corridas de sacos e de água na cabeça. @



Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

A CIMEIRA DE EMERGÊNCIA DA SADC SOBRE O ZIMBÁBWE, que teve lugar no último fim-de-semana em Joanesburgo, apelou aos partidos rivais que formem um governo de unidade nacional sem demoras e que concordem em partilhar o controlo sobre a polícia. O líder do MDC insiste que o controlo conjunto da polícia não funcionaria e que se diz chocado e entristecido com a impotência da organização regional em lidar com o actual impasse no Zimbábwe.

Níger

Ex-escrava ganha caso inédito

Um tribunal da África Ocidental considerou o Governo do Níger culpado de não proteger uma mulher da escravatura, num caso sem precedentes na região. O tribunal decidiu a favor de Hadijatou Mani, que afirma que foi vendida com doze anos e forçada a trabalhar durante dez.

adaptado: BBC
email: averdade@gmail.com

Um juiz ordenou que o governo, que diz que fez todos os possíveis para erradicar a escravatura, pague a Mani 10 milhões de francos CFA, o que equivale a cerca de 475 mil meticais. Apesar de ser proibida por lei, a escravatura persiste noutros estados da África Ocidental.

Mani foi citada como tendo dito aos jornalistas que estava “muito contente” com a decisão dos juizes. O correspondente da BBC para a África Ocidental, Will Ross, afirma que a decisão jurídica é embaraçosa para o Governo do Níger e envia uma mensagem

forte, que é preciso um maior esforço para acabar com a escravatura. Este caso pode também ter consequências importantes para milhares de outras pessoas que podem estar a ser escravizadas por toda a região, acrescenta.

Cativa

Mani, que tem agora 24 anos, afirma que foi vendida a um homem chamado Souleymane Naroua, quando tinha apenas 12 anos, por um valor equivalente a 12 mil e 500 meticais. Ela diz que foi forçada a fazer tarefas domésticas e trabalho agrícola durante dez anos. Mani acrescenta que foi violada com 13 anos e obrigada a ter os filhos de Naroua.

“Fui espancada e muitas vezes fui ter com a minha família que passado um dia ou dois me levava de volta para ele”, disse Mani. “Na altura não sabia o que fazer mas quando ouvi que a escravatura tinha sido abolida, disse a mim própria que não seria mais uma escrava.”

Em 2005, Souleymane Naroua libertou-a e deu-lhe um “certificado de aforro”, conforme dá conta a Anti-Slavery International, que a ajudou a apresentar o caso à justiça. Mas quando ela o deixou e tentou casar com outro homem, Naroua disse que ela era casada com ele.

Um tribunal local decidiu a favor de Mani e ela avançou

com o novo casamento. Mas depois de um recurso, ela foi condenada a seis meses de prisão por bigamia.

Justiça

Ela levou o seu caso ao Tribunal de Justiça da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental ou CEDEAO, no início deste ano. Mani acusou o Governo do Níger de não a conseguir proteger contra a escravatura, que foi criminalizada há cinco anos. Uma organização local que luta para o fim da escravatura afirma que há mais de 40 mil escravos no Níger. Mas o governo diz que estes números são exagerados. A decisão do tribunal da CEDEAO poderá ter repercussões em todos os 15 Estados membros. Durante gerações, os filhos de uma escrava tornavam-se automaticamente propriedade do seu detentor. Mani afirma que uma das razões que a levou a



avançar com o processo legal foi para assegurar a liberdade dos seus filhos.

A escravatura é também praticada no Mali e na Mauritânia. @

Marrocos

Proibida difusão do L'Express

Semanário francês garante ter feito uma capa específica para não ferir leitores muçulmanos.

por: Diário Digital
E-mail: averdademz@gmail.com

O Ministério da Comunicação de Marrocos proibiu a difusão da última edição do semanário francês L'Express por alegadamente ofender a religião islâmica, uma possibilidade prevista no artigo 29 do Código do Imprensa para situações que atentem contra o Islão, a monarquia, a integridade territorial e a ordem pública.

O número do semanário dedicado ao «Choque Cristo-Maomé inclui seis artigos versando temas como «Jesus, o mensageiro rebelde e Maomé

profeta e guerreiro». Esta é uma temática inserida no contexto da reunião inter-religiosa, que arranca a 4 de Novembro em Roma e reúne meia centena de líderes católicos e muçulmanos.

O director-adjunto do L'Express explicou, segundo o El País, que «para não ferir a sensibilidade religiosa dos leitores marroquinos, tinha havido o cuidado de desenhar uma capa específica para a edição internacional, em que a cara de Maomé se encontrava tapada, respeitando a tradição islâmica», assegura. Makarian acrescenta: “Apesar de todo o cuidado para com o

público marroquino e a religião muçulmana, fomos embargados. Não compreendo”. O jornalista é autor de um livro com o mesmo título da última edição do L'Express. O Ministério da Comunicação de Marrocos não especifica se a proibição está relacionada com a capa do semanário ou com o conteúdo de algum artigo. Recorde-se que, em 2007, um tribunal de Marrocos condenou a dois anos de prisão dois jornalistas do extinto semanário Nichan por publicarem as piadas mais populares em Marrocos sobre a religião, o rei Mohamed VI e sexo. @



Kinshasa

TPI lança mandado de captura contra chefe rebelde congolês

por: Angola Press
E-mail: averdademz@gmail.com

O Tribunal Penal Internacional (TPI) lançou um mandado de captura contra Bosco Ntaganda, chefe do Estado-Maior do Congresso Nacional para a Defesa do Povo (CNDP), movimento político-militar dirigido pelo general rebelde congolês Laurent Nkundabware, soube-se última sexta-feira.

O mandato contra Bosco Ntaganda foi feito com base nos crimes cometidos no Kivu-Norte e em Ituri (leste da RD Congo) e solicitou a cooperação dos seus parceiros da região.

Num comunicado transmitido quinta-feira à Imprensa em Kinshasa, o Procurador do TPI, Luis Moreno-Ocampo, exorta todos os actores, incluindo as organizações regionais e internacionais, a apoiar as autoridades congoleesas e a trabalhar com elas para a execução do mandado de captura contra Ntaganda. O militar rebelde é acusado de participar activamente no conflito actual no Kivu-Norte como chefe de Estado-Maior do CNDP.

À margem dos recentes confrontos no Kivu-Norte, o Procurador do TPI, que se reuniu na última sexta-feira



a sua preocupação pela situação nesta parte da RD Congo, lembrou que o seu gabinete acompanhava de perto as informações convergentes sobre ataques levados a cabo contra a população civil, a deslocação forçada de populações, os assassinios, as violações e as pilhagens.

Luis Moreno-Ocampo instou todas as partes com conflito, bem como os actores regionais a pôr termo aos crimes, tendo recordado que o TPI tem competência para inquirir e processar os autores de crimes de guerra, de crimes contra a humanidade e de genocídio cometidos na República Democrática do Congo ou por cidadãos congoleeses desde 1 de Julho de 2002.

O Procurador do TPI, que se reuniu na última sexta-feira

passada com uma delegação de parlamentares congoleeses, defendeu que os crimes devem cessar entre a população das províncias do Kivu-Norte e Kivu-Sul.

“As violações e as deslocações forçadas são crimes graves que não devem permanecer impunes”, sublinhou.

O gabinete do Procurador do TPI começou a examinar os crimes que teriam sido cometidos nas duas províncias nos últimos anos por elementos dos grupos implicados no conflito, como o Congresso Nacional para a Defesa do Povo, as Forças Democráticas de Libertação do Ruanda (FDLR), as Forças Armadas da RDC (FARDC) ou outros grupos armados baseados na região. @

Berlim assinalou este domingo os 70 anos da *Kristallnacht* (Noite de Cristal), prelúdio do Holocausto, com uma chamada de atenção para os riscos da “complacência” na abordagem aos fenómenos contemporâneos de anti-semitismo. São os “valores mais essenciais da democracia” as primeiras vítimas da indiferença, avisou a chanceler alemã Angela Merkel.

Um acidente com um submarino nuclear russo provocou, no sábado passado, a morte a 20 pessoas e deixou feridas outras 21. O submarino nuclear pertence à frota russa do Pacífico e o acidente deu-se após uma falha do sistema anti-incêndio. Trata-se do submarino “Nerpa” que efectuava testes no mar do Japão.

Alemanha

Assinalam-se os 70 anos do início da perseguição aos judeus

Foram mais de 12 horas de violência e destruição contra a comunidade judaica na Alemanha, que causaram 90 mortos, em números oficiais, e levaram às prisões 30 mil pessoas.



por: Redacção
fotos: Lusa

Os ataques começaram na noite de 9 de Novembro de 1938 e prolongaram-se até à tarde seguinte. Com os acontecimentos destas horas - que ficarão conhecidos por Noite de Cristal (*Kristallnacht*) - abria-se um capítulo trágico e tenebroso na história alemã, que culminaria na estratégia de extermínio do Holocausto. As casas das famílias judaicas foram invadidas, as lojas e empresas assaltadas, as sinagogas incendiadas. A destruição espalhou-se da Alemanha à Áustria e aos territórios checos - o III Reich hostilizava a sua própria população, segundo o modelo de acção de todo o regime totalitário. Os testemunhos confirmam que o nível de violência iria le-

gitimar a desumanização a que seriam submetidos os judeus com a barbárie do Holocausto. “Acordei ao som de vidros a partirem-se”, recordava ontem Margot Schwarz, então com 17 anos, lembrando que, após o ataque à casa, voltaram “de madrugada para levarem o meu o pai”. Não seria o único. Outros tantos milhares foram presos nessa noite e na manhã de dia 10, arrancados de suas casas ou interpelados nas ruas - “não se gerou pânico entre os judeus, apenas uma ideia fixa. Ia ser o salve-se quem puder”, comentava Betty Alsberg, hoje com 88 anos. Na época a residir em Breslau (actual Vratislavia), Betty reviveu ontem em palavras o momento de 1938 em que se aproximava da sinagoga local, onde funcionava uma escola rabínica, a arder no centro da cidade. “Os professores diziam-nos ‘saiam daqui, saiam da cidade’, sabíamos

que tudo estava a mudar”. Outros testemunhos relembra-ram a passividade dos bombeiros, obrigados a actuarem apenas quando os incêndios, que grassavam nas sinagogas e casas de judeus, ameaçassem outras habitações. A sinagoga de Rykestrasse, em Berlim, não foi atacada por estar perto de residências alemãs. Mas nem todos subscreveram a hostilização aos judeus. “Muitos correram riscos nesses dias, por vezes só por nos trazerem comida”, assinalava um sobrevivente. Para o regime, a Noite de Cristal era a resposta à agressão de Ernst von Rath, um diplomata alemão em Paris, por Herschel Grynszpan, um judeu polaco. De facto, abriu o capítulo mais negro na história da Alemanha: o genocídio dos judeus. Mas este genocídio não foi o primeiro nem seria o último no século XX. @

Ataque

Operações militares israelitas fizeram seis mortos na Faixa de Gaza

Cinquenta e três “rockets” Qassam caíram, durante a madrugada e o dia de quinta-feira passada, na região da cidade israelita de Ashkelon, no Norte do Negev. A barragem de rockets, que não fez vítimas, foi a resposta do grupo integrista Hamas às operações militares israelitas que fizeram seis mortos e alguns detidos na Faixa de Gaza.

Adaptado: Diário de notícias
fotos: Istockphoto

“A nossa resposta irá ser dura e o inimigo irá pagar um alto preço”, declarou Abu Obeida, porta-voz do Hamas, em comunicado colocado no site da ala militar do grupo integrista palestino momentos antes do lançamento dos rockets destinados a vingar os seis mortos. As operações e os confrontos da noite de terça-feira e da madrugada de ontem foram os primeiros desde que, a 19 de Junho passado, as duas partes acordaram em obser-

var uma trégua. E Israel considerava ontem que a trégua continua a manter-se porque as operações militares realizadas em Gaza tinham sido pontuais. Um comunicado do exército israelita, ontem emitido, explicava que a operação tinha sido lançada para destruir um túnel situado, sensivelmente, a 250 metros da fronteira entre o centro da Faixa de Gaza e Israel. Tudo indica que o túnel em causa se destinaria a raptar militares israelitas, como já aconteceu no passado. De acordo com um responsável militar, a operação teve

dois objectivos: destruir o túnel e enviar uma mensagem ao Hamas de que Israel “sabe” o que os activistas fazem na Faixa de Gaza e que não hesita em actuar quando isso se justifica. Os seis activistas do Hamas - um deles era o comandante militar da área central da Faixa de Gaza - foram mortos quando fizeram frente às tropas israelitas que tinham entrado no território para destruir o túnel. Os confrontos, que terminaram quando a Força Aérea bombardeou as posições do Hamas, fizeram ainda sete feridos entre os militares. @



Membro do Governo

Era o braço direito do Presidente Calderón

As autoridades mexicanas afastaram quinta-feira última a hipótese de sabotagem no acidente de avião que vitimou 13 pessoas na cidade do México, entre as quais Juan Camilo Mouriño, secretário da Governação e braço direito do Presidente Felipe Calderón. A estrela em ascensão na política mexicana, de 37 anos, estava à frente da política do Governo de luta contra o crime organizado e o narcotráfico.

Adaptado: Diário de notícias
fotos: Istockphoto

“A sua morte causa-me grande pesar, mas ao mesmo tempo é para mim um forte motivo para lutar sem descanso pelos ideais que partilhámos”, disse Calderón, que enviou as suas condolências à mulher e aos três filhos de Mouriño. O Presidente anunciou ainda que a investigação às causas do acidente contará com a colaboração de peritos americanos. O acidente ocorreu na terça-feira à noite (madrugada de quarta-feira em Lisboa),

quando o aparelho, um bimotor Learjet, caiu próximo da Avenida La Reforma, a principal da capital mexicana. Além das nove pessoas que seguiam a bordo, morreram ainda quatro outras em terra. Pelo menos 40 tiveram de receber tratamento hospitalar, muitas com queimaduras resultantes da explosão do aparelho no momento do impacto. Junto com Mouriño seguia o antigo procurador-adjunto José Luis Santiago Vasconcelos, que no passado recebeu várias ameaças de morte da parte dos líderes dos cartéis de droga. Ambos tinham via-

jado até San Luis Potosi, onde assinaram o Acordo para a Legalidade e Justiça. Desde que chegou ao poder, em 2006, Calderón tem empreendido uma feroz luta contra o tráfico de droga, enviando para os locais mais perigosos 36 mil militares e polícias. Desde o início do ano, nas guerras entre narcotraficantes pelo controlo das rotas de exportação de cocaína para os EUA já morreram mais de quatro mil pessoas, segundo as contas dos jornais locais. Na segunda-feira, o dia mais violento até agora, foram assassinadas 58 pessoas. @

Governadora do Alasca

Sarah Palin recusa-se a assumir responsabilidade da derrota

Adaptado: Jornal de Noticias
fotos: Istockphoto

A governadora do Alasca, Sarah Palin, número dois do “ticket” republicano, recusa-se a assumir a derrota de John McCain e dos republicanos como uma culpa sua. Em declarações à cadeia de televisão norte-americana CNN, Palin reagia assim a sondagens publicadas hoje nos media norte-americanos que a apontavam como a principal causa da derrota de McCain. “Não acredito que a minha escolha para candidata a vice-Presidente dos Estados Unidos fosse um peso maior do que o da crise económica em

que a América se encontra”, disse Palin, acrescentando que, se alguma vez a sua presença afectou a imagem do senador McCain, pede desculpa por isso. “Via no senador McCain a coragem, a sabedoria e a experiência de que precisávamos. Pensei que essas qualidades eram a melhor opção nesta altura. Mas essa não era a opinião da maioria dos americanos”, lamentou Palin. Sarah Palin, 44 anos, mãe de cinco filhos, símbolo da ala mais conservadora do partido republicano, a primeira mulher candidata a vice-Presidente dos Estados Unidos, adiantou ainda que “é tempo de pensar no futuro, numa al-

tura em que uma nova administração entra em funções”. E defende que é já hora de os republicanos prepararem a candidatura de 2012. “Mas 2012 vem tão longe que eu própria não sei o que farei até lá”, acrescentou, numa altura em que se fala que poderá ter ambições de concorrer à Casa Branca. @



Sarah Palin



Com vista a mobilizar as nações africanas a procurarem soluções para fazer frente à crise financeira internacional, os Ministros das Finanças e Governadores de Bancos Centrais Africanos reúnem-se, hoje, 12 de Novembro, na sede do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) em Tunis, na Tunísia. Embora os mercados financeiros africanos estejam relativamente protegidos dos primeiros efeitos da crise global, o continente poderá sofrer gravemente devido à desaceleração do crescimento económico mundial e o subsequente declínio na procura dos produtos exportados de África.

Crise financeira

Pedra no sapato de Obama

O novo presidente americano espera duros desafios para remendar a economia daquela que é a maior potência do mundo. Obama recebe o país numa situação financeira não saudável. O cenário que espera o 44º presidente americano é mais assustador que o do seu antecessor.

Adaptado: Xadrecke Gomes
cartoon: Hermenegildo

Além de ter de lidar com a crise financeira, Obama terá de cumprir as suas promessas de mudança. Para completar, está encarregado também da tarefa de melhorar a imagem dos americanos no exterior, que parece estar desgastada.

Embora a crise financeira americana, que depois se alastrou pelo mundo fora, esteja relativamente controlada com a aprovação do pacote de 700 milhões de dólares injectados para salvar os bancos que estavam à beira da falência, ele terá de enfrentar um grande desafio para evitar que cenas idênticas se repitam.

Obama terá de definir um paradigma económico a vigorar nos EUA, o qual vai permitir a intervenção do Estado na economia do mercado, diferente do que vigorava nos últimos anos – a liberalização do mercado e a desregulação dos indicadores macroeconómicos. Portanto, não havia disciplina no mercado bancário americano, situação agravada com a introdução do “subprime” (crédito imobiliário de maior

risco).

Todavia, apesar de Obama estar a favor da regulação (defendeu várias vezes durante a sua campanha) tem uma pedra no sapato, porque com a regulação da banca o papel do Dólar poderá ficar enfraquecido, abrindo, assim, espaço para a desaceleração da economia americana.

O economista moçambicano Magid Osumane, que igualmente defende a ideia de regulação do mercado, considera que os americanos deverão desde já começar a controlar o seu consumo, pouparem mais para investirem em infra-estruturas auto-financiando-se.

O outro problema tem a ver com a enorme dívida que Obama herdou – o valor destinado ao pacote para tirar o país da crise financeira. Aliado a isso, está o défice orçamental. No fim de Setembro, os EUA fecharam o exercício orçamentário de 2008 com um défice recorde de 455 bilhões de dólares. A previsão é de que o défice supere 1 trilhão de dólares no exercício 2009, que começou no início de Outubro.

Para fazer frente a este défice, Obama prometera, durante a

sua campanha, alargar a base tributária sem, no entanto, aumentar os impostos. Ele propõe uma reforma tributária, onde as famílias com renda anual superior a 250

mil dólares terão de pagar mais impostos. As restantes famílias (com renda inferior a 250 mil dólares) pagarão menos, com vista a diminuir as desigualdades e aumentar

o crescimento económico de uma forma mais vigorosa, com mais gente beneficiada pela expansão do PIB. Porém, a estratégia de Obama é duramente criticada pelos econo-

mistas mais conservadores, que advertem que, aumentando os impostos dos mais ricos, os investimentos poderão cair. Esperemos para ver. @



A SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO DE MAPUTO REALIZA UM PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PARA LICENCIADOS.

A Sociedade de Desenvolvimento do Porto de Maputo sediada na área do Porto de Maputo iniciou recentemente um Programa de Desenvolvimento para Licenciados, o primeiro do género a realizar pela empresa. Destinado a recém-licenciados, este curso de formação dá-lhes a oportunidade de aperfeiçoar o seu desempenho e conhecimentos capacitando-os e preparando-os para alargarem as suas perspectivas de carreira profissional. O curso de 12 meses faz parte do programa de responsabilidade social da MPDC.

O curriculum inclui um largo espectro de especialidades inerentes à dinâmica da indústria marítima. Os módulos incluem estiva, operações nos terminais, etiquetagem e registo bem como as responsabilidades atribuíveis a capatazes – em geral, tudo o que é necessário em termos de prática nas profissões ligadas ao transporte marítimo de mercadorias.

A fase inicial da formação constitui-se na apresentação dos formandos aos diversos departamentos, levando-os a conhecer a fundo o funcionamento dos mesmos.

Intercalando com a aprendizagem teórica, dá-se-lhes o saber da experiência, concedendo-lhes a oportunidade de circularem através dos vários armazéns e terminais para que se inteirem da prática de manuseio de carga, bem como para observarem as operações que se realizam a bordo de navios e noutros equipamentos portuários.

Os quatro formandos que estão actualmente inscritos, são graduados em áreas tão diversas como finanças, oceanografia, economia e gestão de empresas. Todos eles, no entanto, têm em comum a paixão pelo mar e lançaram-se nessa direcção, abraçando a oportunidade de orientarem as suas carreiras para esse rumo.

O curso é realizado nas nossas instalações pelo Responsável pelos Recursos Humanos, João Cuna e pela Formadora Nélia Gomes que também faz a respectiva coordenação. As palestras sobre os módulos respeitantes à indústria de navegação são dadas por funcionários profissionais da MPDC e ainda por outras pessoas que conhecem ainda melhor a experiência do dia a dia e se tornaram autoridade em questões portuárias. Outros módulos, tais como capacidade para fazer exposições orais, gestão de tempo, técnicas financeiras e capacidade de liderança, são apresentados por formadores profissionais externos. Todos os dias há ainda uma hora e meia destinada à aprendizagem da língua inglesa.

Após cerca de seis meses de curso, os formandos são sujeitos a um período de colocação num dos sectores à sua escolha. “Encorajamos os formandos a fazerem a opção que entenderem. Pelo facto de terem uma licenciatura em finanças não significa que devam escolher o departamento financeiro e são livres para optarem, por exemplo, pelo departamento de marinha, para o seu estágio”, diz a Sra. Nélia Gomes.

A indústria marítima é vasta, estimulante e dinâmica – é internacional.

Desta forma, a MPDC dá a esses licenciados a oportunidade não só de valorizarem a sua formação académica como, ainda, a de capacitá-los a entrar no mundo do comércio internacional.



@ Tema de Fundo

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Os órgãos das autarquias locais têm poder para obter verbas e decidir a melhor maneira de as utilizar em benefício das populações do Município.

Têm a responsabilidade de, por exemplo, construir estradas, fontenários, postos de saúde, escolas primárias e mercados; organizam a recolha de lixo, instalam bibliotecas e promovem actividades desportivas.



Maputo

Terceiras Eleições Autárquicas

Candidatos prometem mundos e fundos

Falta apenas uma semana para as eleições municipais, as terceiras do género em Moçambique. As mesmas vão realizar-se em 43 municípios, para a escolha dos presidentes e membros das assembleias municipais. Esta semana, o jornal @Verdade foi à rua ouvir as promessas dos cinco candidatos à presidência do Município da Matola, a mais importante autarquia da província de Maputo. Ouviu, igualmente, dois dos principais aspirantes à presidência da autarquia de Maputo, principal município do país. Basicamente, tanto os candidatos da Matola, como os de Maputo, coincidem nos seus objectivos, caso sejam eleitos no pleito de 19 de Novembro próximo. Siga as partes mais relevantes do diálogo que travámos com os candidatos.

1. NA SUA OPINIÃO, QUAL FOI A MEDIDA MAIS POSITIVA DO ANTERIOR EXECUTIVO MUNICIPAL?

2. SE VENCER QUAIS SERÃO AS SUAS PRIORIDADES IMEDIATAS?

3. QUE MENSAGEM QUER DEIXAR PARA OS MUNICÍPIOS DE MAPUTO/MATOLA?

Simango agita bandeira da pobreza

O candidato proposto pela Frelimo para a presidência do município da Maputo, David Simango, elegeu como um dos seus principais desafios o combate à pobreza. Simango, que deverá herdar impressionantes obras de Eneas Comiche, caso seja eleito a 19 de Novembro próximo, diz que para atingir aquele desiderato vai promover oportunidades para o surgimento de novos postos de trabalho, com destaque para o auto-emprego. Promover parcerias público-privadas, permitindo a criação de pequenas e médias empresas, é outras da saídas que Simango encontrou para combater a pobreza absoluta.

1. Simango: A medida mais positiva foi a reabilitação de estradas e jardins, e prometemos dar maior ímpeto ao trabalho feito com vista ao crescimento e modernização da cidade de Maputo.

2. Simango: O nosso grande desafio é combater a pobreza. Para isso, vamos promover oportunidades para o surgimento de novos postos de trabalho, com destaque para o auto-emprego e promover parcerias público-privadas, permitindo assim, a criação de pequenas e médias empresas. Também iremos continuar a reparação de estradas degradadas e abertura de vias de acesso principalmente nas zonas suburbanas, reabilitação de jardins e parques, assegurar o sistema de transporte com a criação de transportes públicos municipais, a introdução de um mecanismo eficiente no combate ao encurtamento de rotas por parte dos transportadores semiolectivos de passageiros e aplicar iniciativas que desencorajem os polícias municipais de se envolverem em práticas de cobranças ilícitas de que são acusados.



Acabar com o lixo e assegurar uma gestão eficiente do solo urbano também constituem nossas prioridades.

3. Simango: A mensagem que deixo é que todos os eleitores confiem e votem na Frelimo e

no seu candidato para continuar a promover o desenvolvimento sócioeconómico. Aos nossos apoiantes e simpatizantes que não optem pelas retaliações mesmo quando alguém da oposição tente provocar.@

“Quero acabar com as assimetrias”

Eduardo Namburete, candidato pelo maior partido da oposição, Renamo, propõem-se a eliminar as assimetrias que diz existirem entre a zona urbana e suburbana no município de Maputo. Namburete, actual porta-voz da Renamo União Eleitoral na Assembleia da República, salientou que, caso seja eleito, pretende unir os maputenses, porque, na sua óptica, a cidade está dividida em parte rica e pobre.



1. Namburete: Prefiro não responder essa questão.

2. Namburete: A minha prioridade será acabar com as assimetrias que existem entre a zona urbana e a suburbana. Vou procurar unir todos os maputenses porque, actualmente, a cidade está dividida em parte rica e parte pobre, como também há municípios que consomem água suja e outros que consomem água limpa. Eu comprometo-me a acabar com isso, porque todos nós somos filhos de Deus e merecemos tratamento igual. Queremos que todos os municípios gozem dum estatuto digno. Vou

apostar em programas sociais, criando centros de promoção de emprego para jovens que concluem o nível médio e criação de uma agência funerária municipal, que vai beneficiar as famílias pobres. Vou criar bibliotecas e parques em todos os distritos urbanos. Vou acabar com os problemas de lixo e taxas injustas, porque é obrigação do Conselho Municipal remover o lixo. Vou apostar na abertura de mais vias de acesso sobretudo nos bairros suburbanos, resolver o problema de transporte, que constitui uma dor de cabeça para os municípios da cidade de Maputo, com

a criação do transporte público municipal e mais envolvimento dos operadores privados.

Tudo que tenho estado a prometer vou cumprir na íntegra. Não vejo nada que poderá ser difícil. O que é preciso é dinheiro e dinheiro existe. O que falta é vontade de as pessoas fazerem. O discurso de que não há dinheiro é falso. Enquanto haver dirigentes corruptos, que desviam dinheiro que era para ser aplicado em benefício do povo para fins pessoais, que gastam dinheiro em viagens desnecessárias, constroem casas e compram carros de luxo em detrimento dos fins para quais o dinheiro foi alocado, é certo que sempre não haverá dinheiro. Na minha governação vou implementar uma política de austeridade para que o dinheiro beneficie efectivamente os municípios.

3. Namburete: A mensagem que deixo aos municípios é que não tenham medo de ser felizes. Aliás, esse é que é o meu “slogan”. Porque a vitória é certa. Não faço promessas falsas, o que estou a transmitir é aquilo que vou fazer sem mentiras. Por isso, peço aos municípios que votem em mim porque sou a pessoa certa para mudar a cidade de Maputo.@

@ Tema de Fundo

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

As autarquias locais são um sistema de administração local e autónoma em relação ao governo central. Contribuem para o desenvolvimento social, económico e cultural; Melhoram a qualidade de vida dos residentes no seu território e reforçam a representação democrática das populações em órgãos do poder.



Matola

Nhancale aposta nas estradas e na corrupção

Arão Nhancale, candidato da Frelimo à presidente do Município da Matola, aposta no melhoramento das vias de acesso, simplificação de procedimentos e no combate à corrupção. Tido pela crítica como o candidato mais bem posicionado para assumir a presidência do Município da Matola, Nhancale promete ainda resolver o crónico problema de recolha dos resíduos sólidos.



1. Arão Nhancale: De um modo geral, o elenco anterior trabalhou bem, atribuo-lhe nota positiva. Eles melhoraram a asfaltagem de diversas ruas, iniciaram a construção de uma estrada crucial, a de Khongolote-Zona Verde. Também intervieram no associativismo no âmbito da definição da Matola como cidade cultural, na construção de uma vala de drenagem, entre outros ganhos.

2. Nhancale: Apostarei no me-

lhoramento das vias de acesso e na abertura de novas estradas. Melhoramento da segurança e tranquilidade pública através da implementação de medidas que possam trazer mais segurança, combate à corrupção, simplificação dos procedimentos de diversas actividades, concessão de terrenos para a habitação, instalação de uma empresa de transportes públicos municipais da Matola, electrificação

dos bairros, melhoramento das condições dos mercados, cemitérios, equipamento e outros apoios necessários.

Melhoramento das condições de abastecimento de água, saneamento do meio, o aumento da capacidade da recolha de lixo, velar mais pela área da saúde em articulação com o Ministério da Saúde.

Melhoramento das condições de trabalho, tornar Matola uma referência no desporto, entre outras actividades.

3. Nhancale: Apelo para que todos os matolenses votem no partido FRELIMO e no seu candidato Arão Nhancale.

Fazendo isso, Matola garante a realização do nosso manifesto que nos leva a uma autarquia desenvolvida e moderna. Matola Primeiro: certeza de conforto e bem-estar. @

RENAMO promete melhorar as condições de vida dos matolenses

José Samo Gudo, candidato à presidência do Município da Matola pela RENAMO, maior partido da oposição na actual geografia política em Moçambique, promete resolver tão cedo quanto possível a maioria dos problemas dos matolenses. No contacto que manteve com o nosso jornal, Samo Gudo elegeu o deficiente mecanismo de abastecimento de água na Matola, itinerários rodoviários e transportes públicos como os principais problemas que vai atacar quando no dia 19 de Novembro for eleito para presidente do Município da Matola.

1. José Samo Gudo: Estou em campanha, não fica bem estar a falar sobre os meus adversários. É possível que tenham pontos positivos e ou negativos. Acho que este não é o momento apropriado para falar sobre isso. Se o tema da entrevista for esse é melhor deixarmos.

2. Samo Gudo: Constituem minhas prioridades imediatas a resolução do problema da água, impulsionar a criação de mecanismos que possam trazer mais investimentos empresariais para Matola, mecanismos de combate ao desemprego, resolução do problema das estradas e dos transportes públicos.

3. Samo Gudo: Apelo aos



eleitores do Município da Matola para que no dia 19 de Novembro votem em massa no candidato José Samo Gudo. É o candidato que oferece melhores condições para realizar o programa que concebeu

devido à sua maturidade, experiência, idoneidade e transparência na forma de estar e fazer. E porque tem qualidades fundamentais para combater a corrupção. @

Sonho por uma cidade, Ecologistas Verdes

João Massango, candidato proposto pelos Ecologistas Verdes à presidente do Município da Matola, elegeu como prioridade desenvolver o bairro de Infulene. É que no seu entender, neste ponto do município da Matola, onde vivem cerca de 273 mil pessoas, falta quase tudo.



1. João Massango: Acho que o elenco anterior trabalhou, mas não teve grandes ganhos. Acho que um importante ganho é a reabilitação do auditório municipal, entre outras pequenas coisas. Mas não gosto de criticar os outros, por isso prefiro não comentar mais sobre este assunto.

2. Massango: Vou priorizar mais os sectores da

reabilitação das estradas, do transporte, da habitação para os jovens, administração territorial, educação e saúde.

3. Massango: Votem em mim porque é preciso experimentar novos líderes e só assim poderemos desenvolver o nosso município e as condições de vida dos matolenses. @

AND conquista a confiança das populações

O candidato à presidência do Conselho Municipal da Matola pela Aliança Nacional Democrática (AND), Leonardo Lichucha, apela aos matolenses que se dirijam às urnas no próximo dia 19 de Novembro para votar em si, garantindo assim o desenvolvimento da cidade da Matola nos próximos 5 anos.



1. Leonardo Lichucha: Acho que o elenco passado não fez muita coisa positiva. Deve ser pelo facto de não ter chegado ao fim do mandato. Mas houve alguma melhoria nas condições de vida dos cidadãos e notou-se algum desenvolvimento. Em resumo, acho que este elenco tinha boas ideias, isto pode ser visto nas estradas reabilitadas e a reactivação da cultura.

2. Lichucha: Muita coisa o povo espera que eu faça. Vou centrar-me mais nas necessidades imediatas dos bairros porque sinto que cada bairro tem uma necessidade diferente dos outros, por exemplo, se a Zona Verde necessita de água, pode ser que os outros bairros tenham como prioridade a energia.

Mas os programas que tenho como prioritários são a asfaltagem das estradas, resolução do problema da água e dos transportes.

3. Lichucha: Para os matolenses esta oportunidade de votar é ímpar e fundamental porque determina os passos de todos nós para os próximos 5 anos. Sendo assim, as eleições autárquicas do próximo dia 19 de Novembro devem ser encaradas com seriedade, cautela e muita ponderação antes da tomada de qualquer decisão. Uma decisão precipitada, sem análise profunda, poderá comprometer o nosso futuro e o dos nossos filhos ainda sem direito de voto. Portanto, votem em Lichucha, o candidato credível para Matola. @

Nhantumbo ataca água

Afonso Nhantumbo, candidato pelo Partido para a Paz, Democracia e Desenvolvimento, promete atacar aquilo que considera serem "os problemas mais graves deste município". Nomeou o deficiente abastecimento de água, desemprego, sobretudo, entre os jovens e o sempre presente problema das vias de acesso e transportes públicos de passageiros.



1. Nhantumbo: Não posso fazer um comentário acerca deste assunto, mas acho que o elenco anterior conseguiu 90% dos planos.

2. Nhantumbo: As áreas prioritárias são a resolução do problema da água, do

transporte e do desemprego, sobretudo da camada juvenil. Muitas outras realizações poderão acontecer com o andar do tempo.

3. Nhantumbo: Que votem em mim, porque sou o candidato que impulsionará o desenvolvimento da Matola. @

@ Tema de Fundo

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números **821115** e **8415152**

Votar é um direito e dever cívico de cada cidadão. A eleição do Presidente do Conselho Municipal e dos membros da Assembleia Municipal é feita pelos eleitores em cada Município. Votando, você está a participar na vida do seu município.



Beira

“Independentemente da cor, política e etnia, todos munícipes têm espaço na Beira”

O candidato da Frelimo para a presidência da cidade da Beira, Lourenço Bulha, diz nos seus comícios e no contacto interpessoal porta a porta, nesta campanha eleitoral, que todos os munícipes têm lugar naquela autarquia, “por isso, as promessas que faço servem para todos, independentemente da sua filiação política e etnia”.



Estas palavras servem para convencer o eleitorado no sentido de votar nele e no partido que representa nas eleições autárquicas de 19 deste mês. Bulha, que foi presidente da Assembleia Municipal na altura em que a Frelimo estava a dirigir o município, cujo edil era Chivavice Muchangage, promete na sua campanha eleitoral que caso ganhe trabalhará com vista a permitir que os cidadãos melhorem as suas condições de vida, independentemente da sua raça e/ou cor política.

são Mutemba, na baixa da urbe e outra de nível secundário na Manga, nos arredores da urbe.

O referido estabelecimento comercial albergará os alunos dos bairros de Maraza, Munaha-Matope, Muchatazina e Muavi, sobretudo, de acordo com o anúncio feito por Lourenço Bulha.

Ainda na Munhava-Central, Bulha prometeu instalar uma carpintaria para a produção de caixões para apoiar as pessoas carentes, que não con-



“A cidade da Beira é para todos, porque nós não olhamos para que partido o munícipe milita, nem a sua raça ou etnia. Votem em mim que verão as promessas que faço cumpridas durante os cinco anos do meu mandato” - sublinha Bulha, que considera que a sua campanha está renhida que pelos vistos ganhará as eleições autárquicas.

Uma das promessas, por exemplo, é a construção de escola na Munhava-Central, um dos bairros mais populoso da cidade da Beira, que leccionarão de 7ª a 12ª classes, o que permitirá o descongestionamento e falta de vagas nas escolas secundárias Samora Machel e Mateus San-

seguem sepultar os seus ente queridos condignamente.

Noutros bairros, o candidato da Frelimo promete resolver os problemas de valas de drenagem, para evitar que as águas pluviais se estagnem, criando inundações que chegam a afectar as residências.

Obras de protecção costeiras também serão levadas a cabo durante o mandato de Bulha, tal como promete. Aliás, as promessas se estendem ao melhoramento das condições de transitabilidade nas ruas da urbe. @

“Sou o candidato original da Renamo”

Manuel Pereira, o candidato da Renamo, está longe de arrastar as multidões que até há pouco caracterizavam as acções do seu partido na região de Sofala, sobretudo nos arredores da cidade da Beira. No último domingo, no suburbano bairro de Inhamizua, o entusiasmo com a presença do candidato não foi grande.



Uma bandeira da perdiz e cinco militantes indicam que está na altura da comitiva virar à direita. O Matadouro já ficou para trás. Está na hora do candidato da Renamo, Manuel Pereira, descer do carro e fazer campanha porta a porta no bairro de Inhamizua, junto à EN° 6.

Aos poucos vai-se juntando mais gente. Agora já há cinco bandeiras a ondular ao vento e seis dezenas de pessoas a acompanhar a comitiva. De um megafone sai o slogan: “Muana (filho) de Renamo vota Pereira!” “Vota! Vota!” responde a multidão.

“Já me conhecem. Sou este aqui (aponta para um cartaz com o seu rosto), o Manuel Pereira e sou o candidato verdadeiro da Renamo.” É assim que Manuel Pereira se apresenta quando cumpriam os residentes do bairro. E acrescenta para que não haja confusões: “Estou em segundo lugar nos boletins de voto e a Renamo também. O primeiro deixa, coloca a cruz no segundo”, refere numa linguagem pueril. Mais adiante, enceta diálogo com três jovens: “Tenho um vasto programa para vocês, os jovens. Temos que ver o que vos faz falta que é para disponibilizarmos isso. Tenho emprego para vocês.”

O passeio prossegue com paragens onde encontra gente. Quando se dirige a uma mulher e esta lhe mostra um folheto de propaganda da Frelimo, Pereira recua e confidencia ao jornalista: “Isso

não é nada! Quando estiver na casinha para votar tudo muda.” Agora é a vez de se apresentar a duas jovens que parecem estar completamente alheadas da campanha. Uma entrança o cabelo da outra. Pereira apresenta-se: “Sou o Manuel Pereira, vosso titio. Votem em mim para pôr fim à corrupção no município. Trata bem desse cabelo”, recomenda no fim.

A comitiva entra então nos corredores labirínticos do mercado. “Olhem para isto! Temos que resolver o problema das condições deste mercado. É a chuva, é o sol! Tudo afecta o negócio.” Mais adiante tenta convencer duas bancas que ostentam o rosto do candidato da Frelimo. Alguns sorrisos pouco convencimento. A caravana prossegue o seu caminho. Duas madalas sentadas no chão vibram com a passagem do candidato e afirmam convictamente que vão votar nele. O jovem Faisse Munhande é bem mais efusivo e chega mesmo beijar o candidato.

“Votem em mim e tudo será resolvido”, garante Pereira à porta da velha casa de pasto “Augusto Comercial de Inhamizua”. À pergunta quem vai ganhar o dono do estabelecimento responde com um encolher de ombros: “As eleições são um toto-bola. Nunca se sabe.” Pereira não se cansa de repetir: “Eu sou o puro da Renamo, o candidato original, aquele que está por trás do chiquale (perdiz em ndau). Sou o kachiwire (dois)”, afirma numa referência à sua posição nos boletins de voto. @



@ Tema de Fundo

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Durante a campanha eleitoral, os partidos e os candidatos têm a liberdade e o direito de divulgar as suas opiniões sobre como dirigir o Município. Essas opiniões devem ser escutadas, respeitadas e analisadas para que se possa fazer uma escolha consciente e responsável.



Beira

Big Show Simango

Por onde passa, o candidato independente Daviz Simango, que concorre à sua própria sucessão, revela uma enorme empatia com o eleitorado, sobretudo nos bairros dos populosos subúrbios, aqueles onde o número de votantes tem capacidade para decidir a eleição.



Munhava Central, nove da manhã de sexta-feira última. À porta da sede principal da candidatura de Daviz Simango, o actual edil da Beira que concorre como independente à sua própria sucessão depois do seu partido, a Renamo, ter-lhe retirado à última hora o apoio, regista já um razoável trânsito feito de pessoas, carros, pequenos camiões, motorizadas, bicicletas. Dentro do edifício, onde o candidato já se encontra reunido a delinear estratégias para mais um exaustivo dia de campanha, há um entra e sai constante de gente. São pessoas de todas as idades desde crianças e jovens adolescentes que não têm ainda direito de voto, passando por jovens adultos e indivíduos de meia-idade, até madalhas de rosto cansado e pele rugosa.

Num espaço contíguo à casa foi erguida, de uma forma tosca, uma estrutura de traves de madeira coberta por chapa de zinco. “É aqui que o candidato reúne com os apoiantes para traçar as acções de campanha”, esclarece João Joaquim, um jovem beirense da Munhava estudante do ensino médio que sempre apoiou a Renamo mas que agora está, como diz, “de alma e coração” com o candidato Simango. Joaquim tem o orgulho beirense estampado no rosto, o mesmo que está estampado em letras grandes nas t-shirts de apoio a Simango. “Ele fez muito neste mandato. Acabou com o lixo, trouxe ambulâncias, construiu sanitários públicos, deu dignidade aos mortos, tapou os buracos das estradas, fez novas bancas para os vendedores, deu máquina de gelo para conservar o peixe.” À pergunta sobre o que falta ainda fazer, Joaquim responde sem hesitar: “Reabilitar a drenagem do Chiveve. Ele já fez alguma coisa mas ainda há muito por fazer ali.”

Ocupedjcinra e chiquari

A caravana cruza-se com simpatizantes da Fretilimo. Ouvem-se assobios. Simango acalma as hostes e saúda-os simpaticamente. A primeira paragem é no 8º Bairro, em Macurungo, para uma pequena sessão de esclarecimento. “A campanha segue cada vez mais bonita. Queremos

continuar mais cinco anos para resolvermos os problemas da Beira. Quem tem olhos vê o que nós fizemos! Peço o voto de confiança no orgulho beirense.” “Estamos prontos”, responde o povo. E Simango prossegue agora em ndau e com sena pelo meio, as duas línguas da Beira: “Ponham a cruz no ocupedjcinra” - último em língua sena - numa referência à sua posição nos boletins de voto. “Para a Assembleia Municipal ponham a cruz no chiquari” - perdiz em ndau.

A próxima paragem é no Macúti, junto ao abandonado complexo Estoril. A multidão corta a estrada com o seu entusiasmo. “Há pouco tempo, aqui no Estoril não se conseguia passar com os buracos. Olhem agora como isto está!”, e aponta para o chão. “Queriam vender a Beira no mercado de Xipamanine lá em Maputo, mas não podemos admitir isso”, refere num tom agastado.

No alto da Manga, em Massange, uma enorme nuvem de pó proveniente das danças das mulheres dá as boas-vindas à comitiva. “Têm que acor- dar cedo para ir votar porque pode estar a chover ou haver uma grande bicha. A Beira não pode voltar para trás”, ordena o candidato. Dança-se e canta-se ao som do hino da campanha.

No Bairro de Inhaminzua, junto ao Matadouro, Daviz desce do carro para estar mais perto dos eleitores. Num passo apressado percorre as ruas de terra rodeado por uma enorme multidão. O banho de pó e de gente é indescritível. Uma mulher agarra-o pela cintura e levanta-o ao ar. É o delírio. A empatia é enorme.

A última paragem dá-se no Posto Administrativo de Nhangau, já bem fora da cidade. O povo canta em ndau: “Simango seja elevado a presidente porque foi abençoado.” Uma mulher amarra-lhe uma capulana à cintura e puxa-o para a roda onde outras dançam. O candidato não se faz rogado e mostra os seus dotes de bailarino. Enquanto isso, na aparelhagem toca uma música cuja letra diz que Simango veio ter com o povo. @

“Vendedores terão subsídio de transporte,” - promete Chico Romão, no mercado de Chingussura

O candidato do Partido para Paz, Democracia e Desenvolvimento (PDD) para a presidência do município da Beira, António Chico Romão, prometeu aos vendedores do mercado de Chingussura subsídio de transporte, numa medida que visa atenuar o elevado custo de vida que afecta a maioria dos municípios.



Segundo Romão, o subsídio permitirá que os vendedores possam conseguir transportar as suas mercadorias de locais de compra para onde comercializam. “Está é uma das nossas contribuições, caso votem em nós para governarmos o município da Beira, pois temos que baixar o custo de vida para não vivermos mal” - frisou.

Como que a corresponder ao “futuro” presidente do Conselho Municipal da Beira, os vendedores presentes disseram que “sim, conte connosco no próprio dia, 19”. Na altura em que Romão fazia promessas, os seus simpatizantes, maioritariamente mulheres, cantavam, gritavam e tocavam apitos. Também ovacionavam e nalgumas vezes andavam às correrias.

O candidato do PDD escalou o mercado de Chingussura quando percorria algumas ruas, num mais “tete-a-tete” com o eleitorado daquele bairro, depois de Domingo ter escalado o posto administrativo de Nhangau, arredores da cidade da Beira.

Viúvas e Mães Solteiras

No entanto, nas várias unidades comunais por

onde passou ontem no bairro de Chingussura, Chico Romão prometia que as viúvas e mães solteiras terão um tratamento “especial”, podendo receber alguma ajuda para o desenvolvimento do seus projectos.

“Na nossa governação, queremos que as viúvas e mães solteiras façam algo para melhorar as suas condições de vida, mas para tal têm que ter dinheiro” - disse, para depois afirmar que “não prometemos grandes coisas, mas o que disse- mos vamos cumprir, porque não queremos ver os nossos municípios a sofrer”.

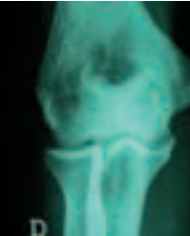
Mesmo nas ruas, Romão pedia votos a qualquer cidadão e dizia que durante o seu mandato de cinco anos vai abrir mais estradas, instalação de mais fontanárias para garantir água potável, escolas para as crianças estudarem sem ter que se deslocar para muito longe.

“Por favor, estou a pedir-lhe voto... aceite o meu voto, conto consigo no próximo dia 19” - mensagem deixada a um cidadão numa própria residência, no bairro de Chingussura. @



@ Saúde e Bem-Estar

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152



Depois destes anos todos passados a carregá-lo para todo o lado, os seus joelhos podem começar a doer, darem estalidos ou ficarem rígidos. As causas mais comuns para isso incluem osteoartrite, principalmente à medida que vai envelhecendo, se tem peso a mais ou se teve lesões, como tendinites ou rupturas de ligamentos, provocadas pela prática de desportos. O melhor é prevenir: mantenha o seu peso controlado. De facto, perder apenas 1 Kg de peso pode reduzir a dor para a metade em pessoas que têm artrites provocadas pelo excesso de peso.

De olho nos seus olhos

O estado da sua vista pode revelar muito sobre a sua saúde

Visão TURVA

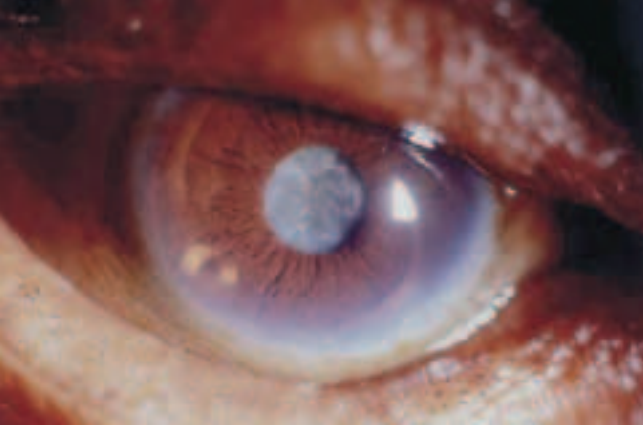


Talvez precise de usar óculos ou de corrigir os seus. Mas a visão turva também pode ser sintoma de tensão arterial elevada ou diabetes não controlada, ou o início de degenerescência macular, devido à idade. Esta pode ser retardada tomando um suplemento de luteína.

OLHOS INCHADOS

Normalmente significam que alguma coisa está a irritar o olho, talvez uma alergia ou, por vezes, retenção de líquidos. Ocasionalmente, pode ser indicativo de problemas na tiróide; nesse caso, o pescoço também pode inchar.

Visão NEBULOSA

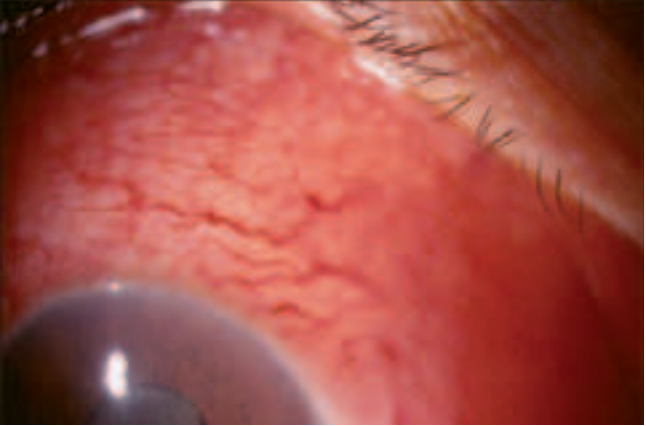


Pode ser sinal de cataratas, que são operáveis. Também pode ser glaucoma, em que a pressão no globo ocular é de tal forma elevada que pode causar cegueira.

MOSCAS VOLANTES

Geralmente, sombras lançadas na retina pelas proteínas naturais do olho. Mas se de repente surgir uma nuvem delas ou forem coloridas, pode ser sinal de hemorragia ou descolamento da retina.

OLHO VERMELHO E DOLOROSO



Pode ser uma infecção ou uma alergia, mas também pode resultar de uma pestana encravada ou de um pedaço de maquilhagem.

OLHOS DORIDOS

Provavelmente provocados por trabalhar muito perto ou em cima do ecrã. Faça intervalos regulares.

Bilharziose

Infecção de parasitas

É uma doença muito frequente no nosso país, existindo algumas regiões onde está muito espalhada. Em Moçambique existem dois tipos de Bilharziose: aquela que ataca o aparelho urinário (a parte do corpo que produz urina) e é conhecida por Bilharziose Urinária ou Vesical. A outra ataca os intestinos (tripas) sendo conhecida por Bilharziose Intestinal.

por: [Diogo Paulo](#)
Foto: [google.com](#)

É uma doença que enfraquece a pessoa e pode levar a graves complicações, tais como:

- Esterilidade (ter problemas para dar filhos),
- Doença do fígado procando hemorragias graves com vómitos de sangue,
- Cancro da bexiga, que não tem cura,
- Mesmo a morte.

Como se manifesta a doença?

Quando esta doença aparece o doente tem as seguintes manifestações:

- Dores ao urinar,
- Saída de sangue na urina ou nas fezes ou pela boca, em casos mais graves em que ataca o fígado,
- Pode ter febres,
- Em alguns casos pode provocar saída da urina sem a pessoa querer,
- Nos casos mais graves, a barriga pode inchar e a criança emagrece e acaba morrendo

se não for tratada.

Esta doença atinge sobretudo crianças devido aos seus hábitos de brincar, nadar ou pescar em lagoas, lagos, rios e riachos, e, portanto, toda a criança que urinar ou defecar sangue deve ser levada imediatamente ao Centro de Saúde mais próximo.

Como se apanha esta doença?

Para apanhar esta doença, é necessário que as pessoas doentes eliminem ovos do micróbio em lagoas, lagos, pântanos ou rios e nesses lugares haja caracóis pequenos onde os micróbios se desenvolvem. Ou seja, os ovos eliminados pela urina ou fezes do doente em contacto com a água, rebentam e libertam uns bichinhos muito pequenos, que entram nos caracóis. Estes caracóis são muito pequenos têm o tamanho de uma unha e não são iguais aos caracóis comuns que vemos fora da água.

Dentro dos caracóis esses bichinhos vão-se desenvolver, e algumas semanas depois, abandonam os caracóis, passam a chamar-se cercárias e ficam a nadar nas águas. São esses micróbios (cercárias) que vão entrar no Homem através

da pele, quando ele entra nessas águas.

Uma vez dentro do corpo do Homem, eles vão-se dirigir para o aparelho urinário, onde crescem e novamente põe ovos, que serão eliminados pela urina ou fezes, reiniciando o ciclo.

A presença do caracol é fundamental para a vida dos micróbios, pois sem eles não se podem desenvolver. Esses caracóis gostam de viver em águas paradas ou com pouco movimento, onde há luz do sol, e perto das vegetações que crescem nas margens das lagoas, dos lagos, dos pântanos ou dos rios.

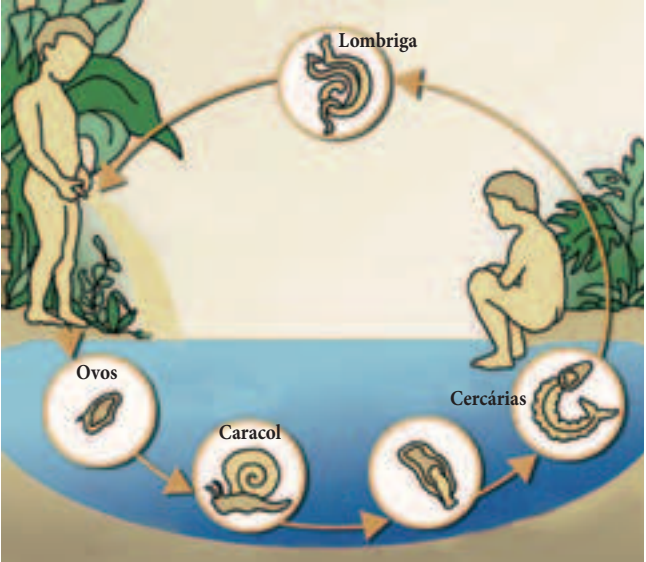
Os caracóis com o micróbio libertam muitos bichinhos (cercárias) por dia, principalmente entre as 9 e 16 horas, que são as horas mais quentes do dia. Esses bichinhos sobrevivem, na grande maioria, durante apenas algumas horas.

É por isso que uma das maneiras de evitar a bilharziose, particularmente naqueles lugares suspeitos (onde há muitos caracóis), é preciso só tomar banho e lavar a roupa fora da água dos rios, lagos ou lagoas, porque esses bichinhos penetram na pele muito rapidamente, o que significa que

mesmo que as pessoas permaneçam nos lugares suspeitos por apenas alguns minutos, existe sempre o perigo de se infectarem.

Como devemos evitar esta doença?

- Não fazer necessidades maiores ou menores no rio, lago ou lagoa ou perto destes locais;
- Se tiver condições de construir uma casa de banho com autoclismo, faça-o. Deve-se lembrar de que este tipo de casas de banho exige que se tenha água corrente ou recipientes com água, de forma a manter a higiene da sanita (deitar água sempre que fizer necessidades maiores ou menores),
- Se não tiver condições para ter uma casa de banho com autoclismo, construa uma latrina e use-a sempre bem (mantê-la sempre fechada),
- Eliminar as moscas pendurando sacos de plástico com água à entrada da casa.
- As pessoas que são obrigadas a utilizar os lugares suspeitos devem procurar fazê-lo cedo, pela manhã (antes das 9 horas) ou no período da tarde;



- Tratar a água para beber ou purificá-la;

- Devemos evitar pôr o nosso corpo durante muito tempo dentro destas colecções de água. Quando quisermos tomar banho num rio, lago ou lagoa, devemos arranjar uma pedra, pôr os pés em cima dela e ir despejando a água com uma lata por cima do nosso corpo. Quando quisermos lavar a roupa, devemos tirar um bocado de água para uma selha, uma bacia ou um balde e lavar a roupa nas margens;

- Devemos evitar que as nossas crianças brinquem dentro da água, pois assim é quase certo vão apanhar bilharziose;
- Construir poço próximo do rio para tirar água de beber,

- Nos charcos grandes de água ou pequenas lagoas, devemos tentar criar peixes (tilápias) que se alimentam dos micróbios (cercárias).

TRATAMENTO DOS DOENTES
A bilharziose é uma doença que tem tratamento e por isso, as pessoas que urinam e defecam sangue devem ir imediatamente ao Centro de Saúde.
CONSELHOS ÚTEIS
<ul style="list-style-type: none">Usar a latrina ou casa de banho para fazer necessidades maiores ou menoresDeitar água sempre depois de fazer necessidades maiores e menores!Tomar banho fora dos lagos, lagoas, rios ou outras colecções de água;Lavar a roupa fora dos lagos, lagoas, rios ou outras colecções de água;As pessoas com esta doença devem ir ao Centro de Saúde mais próximo para serem tratadas;Avisar o Centro de Saúde dos lugares suspeitos de bilharziose. @



Comente no **forum.verdade.co.mz** ou por SMS para os números **821115** e **8415152**

Ecológicamente correcto

Chega de água engarrafada!

A água vendida em garrafas não é, regra geral, melhor do que a da torneira. E representa um gasto de energia muito maior. A revolta já começou...

por: Le Temps/Luis Lema
foto: Istockphoto

David Wilk é um herói. Este livreiro estava farto de, três vezes por semana, ver o campo de futebol onde os seus filhos jogavam transformado em cemitério de garrafas de plástico. Certo dia, levou para lá um grande reservatório cheio de água da torneira. Desde então, e em cada jogo, os jovens futebolistas enchem garrafas reutilizáveis que trazem de casa. Wilk juntou-se a uma família cada vez maior: a dos americanos que declaram guerra à água engarrafada.

Este homem fez um cálculo rápido: o seu gesto permitiu “poupar” cerca de 1800 garrafas por ano. É um ganho líquido, pois, na sua cidade do Estado de Connecticut, o plástico PET [sigla inglesa de tereftalato de polietileno, um polímero, isto é, um composto químico de elevada massa molecular relativa – ver explicação detalhada em http://scienceblogs.com/moleculeoftheday/2006/10/polyethylene_terephthalate_cal.php] não se recicla. “Parto do princípio de que uma pequena mudança de comportamento pode ter grandes consequências”, explica, ao telefone. “Beber ou não beber uma garrafa de água é uma decisão verdadeiramente simples. Tal como a alternativa de abrir a torneira!”

Nos Estados Unidos da América, a água engarrafada (ainda) corre num grande caudal. Há muito que esta bebida ultrapassou a cerveja e o leite, em termos de vendas. Está apenas atrás das bebidas gaseificadas, mas deverá superá-las em 2011. O crescimento foi prodigioso: em 1980, cada americano bebia 19 litros de água engarrafada por ano. Hoje, bebe 114 litros. Só no ano passado, a produção foi de 34 milhões de litros, que geraram lucros de cerca de 12 milhões de dólares [8 210 milhões de euros].

Apesar destes números, o futuro da água engarrafada parece sombrio. Os críticos estão acirrados contra esta bebida, que há poucos anos

era considerada uma fonte de bem-estar e um sinónimo de vida sã e activa. Na esteira de São Francisco, várias cidades americanas baniram a compra de água engarrafada pelos funcionários. Associações de estudantes tentam fazer o mesmo nas universidades.

Várias igrejas e a Coligação Nacional de Freiras Americanas pediram aos seus membros que evitassem, “tanto quanto possível”, a água engarrafada, por se tratar de um bem que deve estar disponível para todos. Por todo o país, dezenas de organizações defendem o boicote. E alguns restaurantes deixaram de servir aos clientes qualquer água que não provenha da torneira.

“Aqui, o cálculo foi fácil: 500 mil dólares poupados por ano”, afirma um porta-voz das lixeiras da Califórnia. Levam mil anos a decomporem-se e vão libertando aditivos tóxicos nos lençóis freáticos. Todos estes detritos e a poluição são gerados por um produto cuja qualidade costuma ser, segundo critérios objectivos, inferior à da água municipal”.

À escala dos Estados Unidos, vendem-se cerca de 25 500 milhões de garrafas por ano. Só 16 por cento são recicladas.

Três litros para fazer um

De acordo com os organismos independentes, são precisos três litros de água para produzir um litro de água mineral engarrafada. E o seu fabrico requer, sobretudo, um gasto anual de 17 milhões de barris de petróleo, sem contar com o transporte. No final, tudo se traduz numa equação simples: a

O primeiro leilão de marfim em nove anos na África Austral arrecadou 15,4 milhões de dólares, que serão destinados à preservação dos elefantes, informou na última sexta-feira a Convenção sobre Comércio Internacional de Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (Cites), organização filiada à ONU. A vendas de 102 toneladas de marfim, procedentes de depósitos governamentais da Namíbia, Botswana, Zimbábwe e África do Sul, foi efectuada por um preço médio de 157 dólares por quilo, indicou a Cites num comunicado. O marfim leiloado, retirado de elefantes mortos por causas naturais ou sob controlo oficial para evitar a superpopulação nas reservas ambientais, começou a ser vendido no dia 28 de Outubro na Namíbia.

energia necessária para produzir, transportar, refrigerar e eliminar uma garrafa de plástico é equivalente a encher de petróleo um quarto da sua capacidade.

Os produtos de água engarrafada estão na defensiva. Outrora louvado por múltiplas virtudes, o seu produto poderá, em breve, juntar-se aos sacos de plástico na lista de objectos odiados por uma população cada vez mais consciente dos desafios ecológicos.

Em Nova Iorque, perante os seus pares, o director de águas minerais de uma das empresas americanas, refutou as acusações à água mineral. Assegura que é saudável (“os nossos produtos são testados seis mil vezes por dia”), que responde às necessidades de uma população que inclui 32 por cento de obesos e, sobretudo, que a indústria da água tem feito progressos constantes no que toca ao respeito pelo ambiente. “Reduzimos o peso das nossas embalagens em 40 por cento, nos últimos dez anos”, garante.

As novas empresas enchem as garrafas após uma simples filtragem e acrescentam algumas substâncias (incluindo sal). O método indigna todos aqueles que a vêem como absurda, num país em que 97 por cento da água da torneira é de boa qualidade. Ainda assim, tendo em conta que 36 Estados norte-americanos vão sofrer faltas de água até 2013 e que certas redes públicas estão em risco de degradação por escassez de fundos, os consumidores poderão ver-se obrigados a optar pelas garrafas de plástico. A um preço que é 240 a dez mil vezes superior ao da água da torneira. @



Militares

Protegem nidificação de ave rara com dinheiro de ambientalistas

No ilhéu Raso, reserva natural de Cabo Verde, nidifica uma população de cagaras única no mundo que tem vindo a ser dizimada. Este ano militares protegeram as aves mas foi uma associação ambientalista que teve de pagar a operação.

adaptado: Lusa/Fim
email: averdademz@gmail.com

“Praticamente custeámos tudo, incluindo o barco da guarda costeira, a quem pagámos 1900 euros de combustível. Um preço de apoio à Biosfera, quando esse devia ser o trabalho deles”.

A queixa é de José Melo, presidente da associação ambientalista Biosfera I, da ilha de S. Vicente, que organizou todo o projecto para que, este ano, os pescadores deixassem as cagaras nidificar em paz.

De acordo com a Lusa que falou José Melo, no ilhéu nidifica 75 por cento da população mundial de cagaras Calonectris edwardsii, uma ave que vive nove meses no mar e que só vai à terra para se reproduzir. Cada casal põe apenas um ovo, em Junho, e as crias saem do ninho no mês de Outubro.

No ilhéu existem cinco espécies de

répteis e já foram ali avistadas mais de 50 espécies de aves, migratórias ou nativas, grande parte delas na “lista vermelha” das aves em extinção.

Há décadas que, todos os anos, em Outubro, pescadores das ilhas de Santo Antão e de S. Vicente se deslocam ao ilhéu e matam todas as cagaras que estão para sair do ninho, ainda que a ilha esteja protegida por lei.

No ano passado, segundo as contas da Biosfera I, mataram 12.700 cagaras, mais 27.000 em 2006 e entre 30 a 35 mil em 2005. Todas foram vendidas em Santo Antão e S. Vicente, como petisco.

Este ano a associação deslocou-se às comunidades de pescadores a explicar-lhes que não deviam ir ao ilhéu porque as autoridades não deixariam que houvesse matança. Alguns pescadores de Sinagoga, Santo Antão, ainda responderam

que iriam de qualquer maneira, correndo o risco de serem presos, mas na verdade nenhum apareceu.

Pescadores de Salamansa, S. Vicente, ainda rondaram a ilha, justificando que andavam à pesca, como constatou a Lusa. José Melo garante que vai tentar proteger o ilhéu Raso pelo menos por mais dois anos.

“É preciso que o Governo adira a esta causa. Já tivemos muitos anos de guerra, vamos estar aqui mais dois anos, e deitar tudo depois por água abaixo é o pior que podia acontecer”, avisa José Melo.

Todo este trabalho, de resto, diz, é absurdo, já que foi o próprio Governo quem classificou o ilhéu como reserva natural. “Para estar aqui a proteger as cagaras tive de ter uma autorização por escrito, mas quem vem matar 12.000 não tem problema nenhum”. @

Av. Das F.P.L.M. N° 1839 Maputo - Moçambique Tel: +258 21461388 Fax: +258 21461389
Email: bpb-gypsumlda@teledata.mz * Website: www.bpb-sa.com

@ Desporto

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Na última jornada

Salvado e Osman decidem o campeonato

Quando falta uma jornada para se conhecer o campeão nacional, há motivos, pelo menos no topo da classificação, mais do que suficientes para acompanhar o Moçambola até ao último minuto da 26ª jornada, enquanto na cauda já se conhecem os despromovidos.

por: Sérgio Macuácu
Foto: Sérgio Costa

Começamos pelo mais óbvio: o Ferroviário bateu o Chingale de Tete (0-3) e, por seu turno, o Atlético impôs uma derrota ao Desportivo de Maputo (1-0), situação que não altera o topo da classificação. Dois pontos separam o primeiro do segundo classificado, Ferroviário e Atlético, respectivamente.

Pela primeira vez na sua curta e nobre história, o Atlético Muçulmano entra num relvado do principal escalão sob o peso de um segundo lugar competente, mas, convenhamos, também surpreendente. Daí tamanha expectativa. Como conseguirá Arnaldo Salvado gerir a ambição e as

emoções dos seus pupilos perante novo desafio de dimensões generosas?

E já que se fala de Arnaldo Salvado, esta ponta final é um duelo de carácter especial para o treinador dos muçulmanos. Salvado reencontra o clube onde trabalhou e que acusou, recentemente de manipular resultados. Depois de épocas a fio nos grandes da capital, com uma fugaz passagem pelo segunda divisão, na qual se sagrou campeão, Arnaldo Salvado está a provar que pode voltar a ser feliz mesmo que não treine um grande.

Caso o atlético vença o título será um feito inédito, quer para o clube, assim como para o futebol moçambicano, pois nenhum estreante num campeonato nacional já o tinha

conseguido. Mas, se o galardão cair nas vitrinas dos locomotivas será o oitavo e o clube ficará com menos um que o Costa do Sol, a equipa com mais troféus conquistados na prova.

Classificação

Equipa	J	V	E	D	P
F. Maputo	25	15	8	2	53
A. Muçulm.	25	14	9	2	51
L. Muçulm	25	11	9	5	42
C. Sol	25	12	6	7	42
F. Beira	25	11	8	6	41
F. Lichinga	25	10	10	6	40
Chingale	25	10	10	6	37
F. Nampula	25	9	9	7	36
Desportivo	25	7	8	10	29
Maxaquene	25	6	10	8	29
Textáfrica	25	4	10	11	22
F. Pemba	25	3	9	13	18
Estrela	25	4	6	15	18
B. Macúti	25	2	3	19	09

Taekwondo



Matola conquista 18 medalhas e ganha torneio internacional de Taekwondo

por: Sérgio Macuácu
Smacuacua@live.com

A Associação Desportiva de Taekwondo da Matola, classificou-se em primeiro lugar no torneio internacional da modalidade que teve lugar, recentemente, na vizinha África do Sul. O certame contou, para além do clube da Matola, com a participação atletas de Xai-Xai, África do Sul e do Reino da Suazilândia, que perfaziam um total de oitenta elementos.

Com efeito, os matolenses que contaram com uma cla-

que nacional bem organizada, arrecadaram ao todo dezoito medalhas, das quais quinze de ouro e outras três de prata. O destaque nas conquistas vai igualmente para duas taças de "best female kids and seniors", e ainda a taça do melhor clube.

De acordo com a direcção do clube, o sucesso da equipa nesta competição deveu-se ao constante trabalho e interacção que reina no seio do grupo do trabalho. Aliás, os dirigentes daquela agremiação acreditam que este triunfo abre portas para o sucesso

da equipa durante a fase de qualificação rumo aos jogos olímpicos de 2012 que terão lugar em Londres, Inglaterra.

A prova envolveu atletas nas categorias de seniores, juniores e iniciados, em ambos os sexos, sendo que a comitiva moçambicana contou com vinte e quatro atletas, dezoito da Matola e seis provenientes da cidade de Xai-Xai. @



Acabou o campeonato na base da tabela

A jornada vinte e cinco foi dramática na luta pela manutenção: Ferroviário de Pemba e Estrela Vermelha de Maputo desceram de divisão em resultado das derrotas ante o Costa do Sol e o Ferroviário

da Beira, respectivamente.

De referir que os pembenses, assim como o Estrela, entraram para a jornada com 18 pontos, menos três que o Textáfrica de Chimoio, que face as derrotas dos seus perseguidores garantiu a permanência, mesmo que perca o último jogo deste campeonato.

Recorde-se ainda que para o preenchimento dos lugares destas equipas teremos, em 2009, o regresso do Matched-je pela zona sul, as estreias do HCB do Songo pela região centro e do Desportivo de Nacala, em representação do paísnorte do País. @



Pub.

O MELHOR DO BASQUETE JOGA-SE NA MELHOR REDE

Saiba tudo sobre as melhores jogadas,
as melhores equipas em campo e comentários dos técnicos

Tudo bom no basquete

Quintas-feiras às 21:40h na TV Miramar
Sextas-feiras às 11:40h na STV e às 21:00 na TIM
Sábados na TVM

A melhor rede celular em Moçambique

@ Desporto

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números **821115** e **8415152**



A MEDALHA DE CAMPEÃO DA INGLATERRA (2005/06) que o treinador José Mourinho atirou para a bancada do estádio do Chelsea em Abril de 2006 vai ser vendida no próximo dia 19 pela casa de leilões Bonhams. A leiloeira, fundada em 1793, prevê que a medalha de ouro (nove quilates), com um diâmetro de cinco centímetros, possa atingir um preço de 18 a 22 mil libras (22-27 mil euros).

La Liga

Eto'o imita Higuaín

por: Redação
fotos: Lusa

O argentino Gonzalo Higuaín tinha sido a estrela do Real Madrid-Málaga, ao apontar os quatro golos da difícil vitória dos “merregues”, por 4-3. Duas horas depois, no Nou Camp, o camaronês Samuel Eto'o cumpriu o mesmo registo diante do Valladolid, mas com algumas diferenças. Higuaín marcou um tento de penákti e o último aos 78', enquanto Eto'o apontou-os todos na primeira parte (12', 30', 43' e 44') e foi substituído por Hleb aos 75', não fosse marcar mais algum... E o Real ganhou à tangente, enquanto o Barca goleou. Os campeões espanhóis estiveram escassas duas horas no comando da I Liga, com 23 pontos, mas os catalães repuseram a situação, contando agora com 25. No terceiro lugar está o Villarreal, com 21, e no quarto o Valência, com 20. O que significa que o Real Madrid pode não terminar esta (décima) jornada no segundo posto.

O Valência venceu pela primeira vez o Getafe no Alfonso Pérez, com três golos de bela assinatura (e o inaugural saído do génio



de Manuel Fernandes), no encerramento da 10ª jornada da liga espanhola, este domingo. @

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÃO

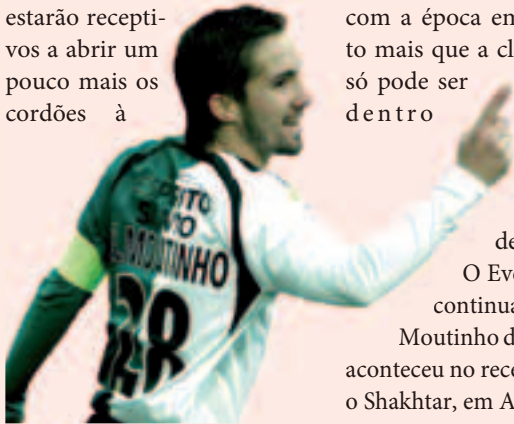
10ª Jornada				
Sevilha	0		0	Recreativo
Osasuna	0		0	Atlético
Villareal	2		1	Almeria
Maiorca	3		3	Athletic
Deportivo	1		0	Espanyol
Numancia	2		4	Betis
Racing	1		0	Sporting
Barcelona	6		0	Valladolid
R. Madrid	4		3	Malaga
Valencia	3		0	Getafe

10ª Jornada						
Barcelona	10	8	1	1	25	
Villareal	10	7	3	0	24	
R. Madrid	10	7	2	1	23	
Valencia	10	7	2	1	23	
Sevilha	10	5	3	2	18	
Deportivo	10	4	3	3	15	
Atlético	10	4	2	4	14	
Getafe	10	3	4	3	13	
Málaga	10	4	1	5	13	
Racing	10	3	3	4	12	
Maiorca	10	3	3	4	12	
Espanyol	10	3	3	4	12	
Almeria	10	3	3	4	12	
Sporting	10	4	0	6	12	
Betis	10	3	2	5	11	
Valladolid	10	3	1	6	10	
Recreativo	10	1	5	4	8	
Numancia	10	2	1	7	7	
Athletic	10	1	3	6	6	
Osasuna	10	0	5	5	5	

Everton já pensa na reabertura do mercado

Moutinho reentra na agenda inglesa

O jornal inglês “Daily Star” noticiava na sua edição de sexta-feira que o Everton está a preparar uma nova ofensiva pelo concurso de João Moutinho na reabertura do mercado de transferências. Segundo aquela publicação, o técnico dos toffees, David Moyes, que acabou de renovar contrato até 2013, não desiste de contratar o capitão leonino e os dirigentes de Goodison Park estarão receptivos a abrir um pouco mais os cordões à



bolsa, no sentido de irem ao encontro das pretensões do treinador escocês. No defeso, recorde-se, o Everton apresentou uma proposta de 15 milhões de euros, recusada pela SAD do Sporting, que não abdicou dos 25 milhões da cláusula de rescisão. Depois de ter conseguido manter o médio no arranque da temporada, a SAD muito menos pretenderá negociar com a época em curso, tanto mais que a cláusula do 28 só pode ser exercida dentro de um intervalo de tempo que se esgota no defeso. O Everton, porém, continua a seguir Moutinho de perto, como aconteceu no recente jogo com o Shakhtar, em Alvalade. @

NBA

Roy é nome de herói



Um triplo milagroso de Brandon Roy, rookie do ano em 2007, em cima da buzina do prolongamento, permitiu aos Trail Blazers baterem (101-99), ante o seu público, a equipa dos Houston Rockets, culminando um final de emoções. Portland vencia por 98-96, mas uma falta de Brandon Roy sobre Yao Ming foi desastrosa. O chinês encestou os dois pontos e ainda ganhou um lance livre,

que converteu. “Culpado” da desvantagem (98-99), o base de Portland assumiu a responsabilidade e pediu que lhe dessem a bola a partir da linha lateral e com 0,8 segundos para jogar. Fugindo à marcação de McGrady, atirou certo a oito metros do cesto. “Pensei que tinha perdido o jogo... mas foi um lançamento incrível”, disse um eufórico Roy Brandon. “Não me interessava o que ia acontecer. Pedi aos colegas que me dessem a bola. Queria ter a oportunidade de fazer o último lançamento”, afirmou o base de Portland, um jovem de 24 anos que justificou a preponderância que já tem na equipa. Sexto no draft de 2006, foi depressa vendido pelos Minnesota Timberwolves ao Portland, onde se tornou o líder de um grupo jovem - tem o estatuto de subcapitão - e foi seleccionado para o All-Star Game. Roy é um talento de confiança. @

Automobilismo

Hamilton convidado a defrontar Schumacher

O campeão mundial de Fórmula 1, Lewis Hamilton, foi convidado pela organização da Corrida dos Campeões, a defrontar Michael Schumacher, heptacampeão de F1, num frente a frente histórico entre o mais jovem campeão de sempre e o mais titulado piloto da História da modalidade. O evento vai decorrer no próximo mês, no estádio de Wembley, e, de acordo com um dos responsáveis, Fredrik Johnsson, o britânico da McLaren já disse que aceita o desafio. «Lewis quer fazê-lo», revelou Johnsson, em confe-

rência de imprensa e citado pela Reuters «É uma questão de a equipa o deixar participar e de ver se é possível devido à sua preenchidíssima agenda, mas o convite mantém-se, temos uma vaga na Team F1 Racing Great Britain, ao lado de David Coulthard», explicou o organizador. Refira-se que um dos eventos da Corrida dos Campeões baseia-se numa competição por nacionalidades, a Nations Cup: os vencedores da última edição foram precisamente os alemães Michael Schumacher e Sebastian Vettel. @



@ Cultura

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números **821115** e **8415152**

Batique

Arte de tingir tecido na alma do “Muteko-Waho”

Decidiram formar uma associação para “fintar” o trabalho solitário, foi assim que, em 2007, nasceu o Muteko-Waho que em tradução literal significa: nosso trabalho. São, ao todo, 10 jovens que se dedicam ao fabrico e venda de bati-que, 24 horas por dia e 365 dias por ano. Só assim, garantem o sustento aos seus.



@ por: Arnaldo Langa
fotos: Filipe Muianga

De acordo com a explicação de Américo Mavale, presidente da Associação de arte Muteko-Waho, os dez membros da agremiação trabalhavam inicialmente de forma individual, mas, em 2007, decidiram trabalhar colectivamente para contornar os encargos de produção. Para produzirem o Batik, os artistas usam como matéria-prima, tecidos de algodão, cera, tintas de cores diversas em pó e papel. Segundo Elídio Ribeiro, um dos artistas que integram o grupo, esta matéria-prima é adquirida nos mercados Xipamanine e Central ou na vizinha África do Sul. Para a venda do produto final, o mercado de arte que tem lugar todos os sábados na Praça 25 de Junho, na cidade de Maputo. Os preços de venda por peça de “batik” rondam entre 30 meticais a 3 mil meticais, dependendo das dimensões do tecido e do tipo de desenho. Segundo os pro-

dutores e vendedores deste tipo de arte, os seus maiores compradores são indivíduos brancos de origem europeia e americana, nomeadamente turistas e representantes do corpo diplomático. Outro mercado não menos lucrativo e que os vendedores de arte consideram importante, é o italiano. “Temos colaboradores na Itália que recebem as nossas obras e vendem nas grandes feiras europeias, em se faz negócio justo. Trabalhamos também em parceria com uma organização italiana sem fins lucrativos, que nos ajuda a vender na Itália e no resto do mundo”. Os artistas membros da agremiação afirmam que têm conseguido suportar as despesas do dia-a-dia com esta arte. De segunda à sexta-feira registam uma produção média de dez unidades de “batik” grande. “Já temos um fundo de cerca de 12 mil Meticais, que poderá ser aplicado em situações de crise. Agora estamos a equacionar a possibilidade de adquirir instalações próprias, visto que estamos numa casa

alugada”, explicaram.

Processo de produção

Segundo os artistas por nós entrevistados, o método manual de pintura sobre o tecido, consiste em cobrir áreas do tecido a serem trabalhadas com cera ou parafina, imergir o tecido em latões com tintas de cores variadas para o tingimento desejado de acordo com o desenho pretendido. A técnica do “batik” desenhado à mão assenta na marcação dos contornos do desenho desejado, por meio de uma fina linha de cera denominada “djanting”. Usa-se o pincel quando o objectivo for a ob-

tenção de outras texturas ou linhas mais grossas.

Este processo de inicia-se pelo traço da linha de cera sobre o tecido. “Esta operação requer muita perícia e experiência”, diz Paulo. Normalmente, o pano, é esticado numa moldura e fixado periodicamente com taxas para manter o material bem tenso.

Na aplicação das cores tem que se permanecer muito atento enquanto se aplicam as tintas com o pincel de modo a assegurar que cada cor adicional combine e se misture bem. A aplicação de cores também requer perícia. A tinta deve ser aplicada cuidadosamente a fim de evitar o derrame para o desenho de fundo ou para outros elementos da composição.

A fase seguinte é a fixação de cores com silicato de sódio. Isto destina-se a evitar que o tecido desbote facilmente. Por fim, o tecido é fervido para remover a cera e revelar o desenho desejado. Lava-se depois repetidamente. O “batik” é então pendurado para secar, e subsequentemente passado a ferro.

É uma arte bastante difundida em África e é utilizada em elementos decorativos e em roupa. Em Moçambique encontra-se uma grande variedade de trabalhos em batique, com bastante criatividade e originalidade. @



Prémios e glória são acidentes, melhor recompensa são cartas dos leitores

@ Adaptado: Lusa/Fim
www.verdade.co.mz

O escritor José Saramago defende que os prémios e a glória são “acidentes” e que, embora não escreva para obter uma recompensa, se alguma há, são as cartas que recebe dos leitores.

“Em primeiro lugar, não se escreve para ter uma recompensa, a não ser naquele sentido óbvio: eu escrevo, o livro é feito, põe-se nas livrarias, vende-se, espero que uma parte desse dinheiro venha para mim, autor. Mas isso nem sequer é uma recompensa, é a justa retribuição de um trabalho. Justa, nem sequer se

pode dizer justa, porque não sabemos o que seria uma justa retribuição num caso como este”, disse o prémio Nobel da Literatura português, em entrevista à agência Lusa. Na sua opinião, “o que não pode ser entendido como recompensa é a fama, a glória, se se quiser até o Prémio Nobel”.

“Não vamos tomá-los como recompensas. São acidentes. Eu não decidi ser famoso, quem decidiu tornar-me famoso foi a vontade dos outros, os leitores, a crítica. Não se procuram recompensas, procura-se o trabalho bem feito, que possa ser considerado necessário, até, aos leitores”, sustentou. @

Bitonga Blues



ALEXANDRE CHAÚQUE

siabongafirmino@yahoo.com.br

Para ti, king Fany Mpfumo

O Arão Litsuri disse a toda a gente – num dia desses – que ficou arrepiado quando te viu pela primeira vez, tu sentado num dos extremos do banco da trás de um automóvel que te transportava ao palanque, onde ias brilhar como um rei que és. O João de Sousa, no seu programa “Fio da Memória” – já lá vão muitos anos, mas ainda me lembro – foi buscar o teu belíssimo tema “Jorgina” e no fim disse muitas coisas sobre ti, salientado que o teu espólio tem temas musicais clássicos inexcedíveis. Mas o João Cabaço, que tu conheces muito bem, canta de forma elevada o teu “Makombo”. Convoca – quando ele canta – todos os mortos que se levantaram quando tu chegaste à outra ladeira. Pois é, king: hoje resolvi escrever-te esta carta, com a consciência plena de que sou pequeno demais para o fazer. Mas eu não suporto o sofrimento de querer fazer isso, sobretudo depois de ter visto a tua filha querida – a mais velha – a receber a tua toga e o teu diploma de Doutor Honoris Causa, no Centro Cultural Universitário, das mãos do Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Filipe Couto.

Tu não estavas lá em corpo, porque o teu corpo já não existe. Foi completamente devorado pelos vermes, deixando o teu esqueleto que também voltará a transformar-se em pó. Mas sentia-se o teu cheiro impregnado em toda a sala, onde, em silêncio, as pessoas que te admiram e te venerarão por todo o sempre, ouviam as palavras e as tuas músicas que ainda lhes ribombam nos corações.

King Fany, é um alegria inefável ouvir em todo o lado as pessoas cantarem as tuas músicas. Cantam em tua celebração, embora no meio deles, muitos – os pequeninos como os vermes que devoraram completamente o teu corpo e cobardes como os mabecos – ganhem dinheiro à custa do teu porte soberbo, presente aqui e agora e para sempre.

Eu não cheguei a ver-te em pessoa, King! Mas não importa, porque agora sinto-te em cada trovão. Vejo a tua sombra passar pelos becos de Mafalala e Chamanculo. Vejo-te a descer o último desfiladeiro ao encontro da luz que te iluminou no trabalho delicado das tuas canções. Sinto-te nos últimos dias da tua peregrinação pela terra e pelos bairros que tu amavas, onde bebias xipawana, onde conversavas e cantavas sentado em lugares abomináveis e cercado por gente que te queria ouvir sempre. Todos queriam te ouvir, king! Desejavam-te. Até os teus inimigos te amavam.

Oh. king! Por vezes o meu interior quer transformar-se em albufeira de lágrimas, mas a um homem como tu não se chora. Aclama-se. Porque tudo o que fizeste, todas as coisas que deixaste, todas as lembranças, todos os nomes: a Cecília, a Jorgina, a Ana e quem mais? Tudo isto faz de ti um monumento.

Sabes, Fany, não te preocupes com aqueles que hoje querem ocupar o teu lugar, porque o rei és tu. Nunca ninguém tocará o bandolim como tu tocavas, nem comporá os teus números musicais como tu o fazias. És um vulto sagrado e o Ernesto Ximanganine respeita-te e estima-te muito. Foi ele quem me disse isso, num dia em que estávamos numa zona chamada Tubiacanga – que tu não conheces – e ele empunhando o bandolim, que ele toca muito bem, lembrando-te.

É isso king: a Mingas manda-te um beijo grande. Ela diz que te ama, que te ama muito e, para provar isso, está sempre a cantar a tua “A Vasati Va Lomu”, música que já transbordou para as crianças que são hoje os teus bisnetos. Até nas Filipinas canta-se o teu “A Vasati Va Lomu”. Que maravilha!

Já viste, Fany, quem te mandou? Agora aguenta!

Olha king, eu tinha guardado umas rosas vermelhas para oferecer a Deus, mas por tua causa, Deus vai ainda esperar um pouco até que encontre outras rosas vermelhas. Estas ficam contigo. Mas antes de te transmitir o meu forte abraço e votos de sucessos, queria lembrar-te que a tua lamparina, aquela que mandaste acender àquela grande mulher, ainda ilumina, king. E iluminará sempre porque tudo o que é feito por ti, tem labaredas de ouro. Aceita o meu abraço, meu querido king. @

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números **821115** e **8415152**

A Porsche já tem disponível a renovada **GAMA 911**, abrangendo as bem conhecidas declinações Carrera, Carrera 4, Targa e respectivas versões S. Segura quanto ao valor e imagem de automóveis que acabam sempre por lidar melhor com os tempos de crise – ou não estivéssemos a falar do segmento dos desportivos “premium” --, a marca alemã procurou “evolução na continuidade” e centrou atenções em aspectos como as motorizações ou a transmissão.



A ternura dos quarenta

Alinhado com a comemoração dos seus 40 anos de existência, a já histórica Toyota Hilux dá a conhecer a sua sexta geração. A ocasião justifica-o. E as prendas são muitas para os adeptos desta pick-up nipónica - e não são poucos, se tivermos em conta os doze milhões de unidades vendidas em todo o mundo até aos dias de hoje.

@ Adaptado da webmotores.com
foto: google.com

À cabeça das novidades temos o motor 3.0 D-4D, com injeção common-rail de segunda geração, turbo de geometria variável e sistema de controlo de turbulência, para ajudar no convívio entre dois mundos: o lazer e as

investidas fora de estrada. Talvez por isso este bloco de 171 cv e um binário de 343 Nm, constante entre as 1400 e as 3400 rpm, esteja apenas disponível na versão Hilux Tracker, aquela que, segundo a marca, mais se afasta da componente laboral.

Mas, se nas investidas pelo todo-o-terreno, esta pick-up

mostra toda a sua competência, já em estrada, mesmo a versão mais potente denota uma certa prisão de movimentos. Por seu turno, o motor 2.5 D-4D possui agora 120 cv e apresenta um binário máximo de 325 Nm às 2000 rpm, não sendo absolutamente significativas as diferenças, em termos de força, sentidas por quem se senta

numa e noutra versão.

As atenções mecânicas dirigiram-se ainda para o chassis, que está agora mais rígido (longarinas 45% mais duras), beneficiando ainda de uma nova suspensão frontal independente, enquanto que a traseira recorre a molas de lâminas, argumentos que visam capacitar a pick-up para uma condução mais competente em utilização quotidiana.

Lazer ou trabalho?

Enquanto o revisto motor 2.5 D-4D aparece nas configurações 4x2 e 4x4 e nas versões de cabina Simples, Extra e Dupla, o bloco de três litros é mais selecto: assume sempre a tracção integral (e dispensa a Cabina Simples). O sistema 4x4 possibilita passar da tracção integral para a traseira (posição H4 para H2) a qualquer velocidade, podendo fazer a operação inversa até



uma velocidade de 80 km/h. Se a investida não passar pelo asfalto, a caixa de transferência permite o accionar das “reductoras” (de H4 a L4), ou vice-versa, até aos 8 km/h.

São dois os níveis de equipamento disponíveis da nova Toyota Hilux, edição 2007: o Trial e o Tracker.

Esta pick-up japonesa conheceu também uma pequena revisão estilística. Nada de revolucionário. Sublinhe-se, ainda assim, a abertura no capot imposta pelo intercooler e alguns retoques ao nível

da grelha e faróis frontais.

Mais significativos foram os trabalhos no habitáculo, notando-se uma melhor qualidade dos materiais e uma maior sofisticação geral, acompanhados de um acréscimo de equipamento, para reforçar a ideia de que não estamos perante um veículo meramente de trabalho. Na versão Tracker, a topo de gama, é possível encontrar já elementos como painel de instrumentos Optitron, computador de bordo, rádio com leitor de CD, volante e punho da caixa em pele. @



As motocicletas exóticas de Arlen Ness

O norte-americano Arlen Ness é uma lenda entre os fãs de motos customizadas. Afinal, desde a década de '60, o californiano foi responsável pelas mais revolucionárias motocicletas jamais construídas. As suas linhas foram copiadas por outros “customizadores” e até mesmo pelos engenheiros das fábricas. Ao longo de sua carreira, Ness construiu um império que leva seu nome aos quatro cantos do mundo por meio de acessórios, peças, jaquetas e equipamentos para motociclistas.

@ Adaptado da webmotores.com
foto: google.com

A Harley-Davidson Knucklehead 1947, chamada “Untouchable” (Intocável), construída por ele no final dos anos '60 lançou-o à fama. Essa preciosidade é apenas uma das 11 maravilhas reunidas na exposição “Awesome-Ness” (algo como as “Maravilhas de Ness”), que abriu as portas, 24 de Julho, no Museu do Hall da Fama da Motocicleta, em Pickerinton, no estado de Ohio, nos Estados Unidos. Arlen Ness vai estar pessoalmente abrindo a exposição e distribuindo autógrafos.

Com curadoria do renomado fotógrafo de motos, Michael Lichter, a exposição promete mais do que reunir as criações de Ness. Com a perspectiva de quem



já lançou o livro intitulado “Arlen Ness: o Rei das Motos Custom”, Lichter quer oferecer aos visitantes um mergulho na vida do construtor de motos, ou melhor, criador de obras de arte sobre duas rodas.

Entre as belezas expostas, a motocicleta “Two Bad”, que traz dois motores de Harley-Davidson Sportster somando 2.000 cm³, ilustra bem outra marca registrada da carreira de Ness: os motores de alto desempenho. Também fã de auto-

móveis, Ness traduz a sua paixão nas linhas da “Smooth-Ness”, inspirada no Bugatti Roadstar, e na “Ferrari Bike”, uma homenagem à mítica fábrica italiana. @



@ Música

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números **821115** e **8415152**

Banda fundada por Jeremias Ngwenha

Vha fana vha Ngwenha segue o legado

Vha fana vha Ngwenha é o nome do grupo musical, encabeçado por Albino Ngwenha, irmão do malogrado Jeremias Ngwenha, conhecido também por “Vadhla Vòche”. Em entrevista ao Jornal @ Verdade, o porta-voz do grupo diz que o seu empenho na música é uma homenagem ao seu falecido irmão.



por: Arnaldo Langa
foto: Jerónimo Muianga

Albino Ngwenha começa a cantar aos 12 anos, na igreja Assembleia de Deus, junto do seu irmão Jeremias Ngwenha, num grupo coral chamado “Amigos de Deus”. Foi aí onde deu os primeiros passos, cantando a música gospel.

Aos 16 anos de idade, junta-se ao grupo de dança Thumba, onde aprendeu a dançar, e, mais tarde, veio a tornar-se bailarino de Jeremias Ngwenha na companhia dos Vha fana vha Ngwenha.

Neste percurso Albino fazia coros nas músicas de Jeremias Ngwenha, e como ele mesmo diz “para além de dançar, o meu irmão fazia questão de que eu fizesse coros nas suas músicas e dizia que eu seria um bom músico”.

Albino Ngwenha revelou que um dos desejos do au-

tor de “La famba bicha”, era editar o álbum, cujo título seria “Vadhla va tirhe?”, que em português quer dizer, “Será que os trabalhadores vivem em boas condições?” O desejo não foi concretizado devido ao seu estado de saúde debilitado que o levou à morte em Março de 2007. E para a concretização do sonho de seu irmão, Albino Ngwenha, estão em estúdio a gravar o seu primeiro disco, que se vai intitular “Vadhla va tirhe?”, uma questão que, segundo eles, é dirigida ao Governo, aos empregadores, e à sociedade em geral. “Se por um lado, o preço do combustível e consequentemente dos transportes, e dos produtos alimentares básicos está a subir, será que o salário também está a subir?”, indaga.

O álbum comportará dez temas, com algumas das letras deixadas pelo malogrado e outras da sua autoria. A temática não fugirá à tradição

do Jeremias Ngwenha – cantar o dia-a-dia da sociedade, com um punho de intervenção, bem ao estilo Marrabenta e Muthimba.

Albino Ngwenha contou que após a morte do seu irmão, a vontade de abandonar a música não lhe faltou, mas com o apoio dos fãs de Jeremias Ngwenha, conseguiu dar continuidade à carreira que juntos iniciaram. “Pelo facto de Jeremias ter sido o elemento principal e a cabeça do grupo, foi-me muito difícil continuar, mas com o apoio dos seus fãs, do Jossias Macamo, jogador do Costa do Sol, Samuel Soto e dos líderes de algumas bandas que o acompanhavam, foi possível pensar de uma forma positiva e apostar na continuidade como uma forma de ocupar o vazio por ele deixado na música moçambicana” disse.

O grupo do Ngwenha, composto por quatro elementos,

o vocalista Albino Ngwenha e três bailarinos, Sabadinho, Júnior Ismael e Estevão, adiantou que em Março de 2009, mês em que pereceu Jeremias Ngwenha, realizará um grande concerto em homenagem ao “show-man” que em vida movimentou muito público em grandes espectáculos, dentro e fora do país.

Actualmente, para além de estar a trabalhar nas gravações do seu primeiro disco, o grupo está com as atenções viradas para o concurso Top Ngoma Moçambique, anualmente realizado pela Rádio Moçambique. Na edição do Top Ngoma 2001 o seu irmão ganhou o prémio de “Canção Mais Popular”, com a música “Vadhla Vhòche”.

A canção “Vadhla vha tirhe?” encontra-se bem posicionada na lista das “dez mais” do Top Ngoma 2008 e já conseguiu alcançar o lugar cimeiro da tabela classificativa. @



DJ Serito

A arte de pôr as pessoas a dançar

Ouvia muito a rádio e sempre gostou de ir às festas, ficava perto do DJ para ver como tocava. Entrou na carreira de DJ em 1988, tocando em festas de família e em pequenas casas de pasto. No ano seguinte, 1989, estreia-se como profissional no complexo Zambi, daí as portas abriram-se completamente, começou a tocar nas melhores discotecas do país. Mistura música para todos os gostos, mas tem apenas um estilo que o caracteriza, a música africana. O seu nome é Nacer Ossemame, mas é conhecido na praça por DJ Serito.



por: Arnaldo Langa
foto: DJ Serito / google.com

Serito conta que numa certa fase da sua carreira sentiu a necessidade de aperfeiçoar o seu profissionalismo. “Fui para África do Sul e aprendi muito com os

DJ’s sul-africanos nas vertentes de animação de pistas e festas”, disse.

Com um percurso de 20 anos, DJ Serito acompanhou os processos de transição da fita magnética para o disco LP e deste para o CD.

O “disc jockey” explica a arte de misturar de músicas usando o giradisco.



Segundo Serito, este processo é feito à mão, incluindo as misturas, “os giradiscos não eram digitais e davam-

nos poucas opções”.

Um “disc jockey” (DJ ou deejay) é um artista profissional

que selecciona e roda as mais diferentes composições, previamente gravadas para um determinado público-alvo, trabalhando o seu conteúdo e diversificando o seu trabalho em radiodifusão em frequência modulada (FM), pistas de dança de bailes, clubes e boîtes. O termo “disc jockey” foi primeiramente (e ainda é) utilizado para descrever a figura dos locutores de rádio que introduziam e tocavam discos de gramofone, posteriormente, o long play, mais tarde “compact disc laser” (CD) e atualmente, empregam o uso do mp3. O nome foi, depois abreviado DJ. Hoje, diante dos numerosos factores envolvidos, incluindo a composição escolhida, o tipo de público-alvo, a lista de canções, o meio e o desenvolvimento da manipulação do som, há diferentes tipos de DJs, sendo que nem todos usam na verdade discos, alguns podem tocar com CDs, outros com laptop (emulando com softwares), entre outros meios. @

Safira José

Promove “Madhonse”

Após quatro anos fora dos estúdios, Safira José está de volta à discografia. “Madonse”, é o mais recente disco desta cantora, que é dona de uma das mais afinadas vozes femininas da música ligeira moçambicana. O novo álbum é composto por dez temas que retratam o dia-a-dia dos moçambicanos e continua com o estilo característico da cantora.

O disco foi apresentado recentemente no Tofo, em Inhambane e em Maputo. Safira tem estado a actuar em algumas casas de pasto, como forma de divulgar o seu novo disco. A autora dos sucessos “Ni Xi Kumile”, “Muka”, “kulete”, “Fim-de-Semana” e agora “Madonse”, disse em conversa com o repórter da Verdade, que vai preparar uma colectânea das melhores músicas do seu repertório. @



PRIMEIRO colocamos o disco no turn table ou prato giratório. A seguir acertamos a agulha na superfície do disco.

DEPOIS regulamos a velocidade da música, se quisermos que seja mais lenta ou rápida e sem interrupção.

@ Música

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152



A conceituada BANDA NORTE-AMERICANA DE JAZZ FOURPLAY VAI ESCALAR MAPUTO para um concerto a ter lugar dia 5 de Dezembro próximo no Jardim Municipal da Matola. Fourplay é composta por Bob James (piano), Nathan East (viola baixo) Larry Carlton (guitarra) e Harvey Mason (percussão). Do seu vasto repertório figuram os discos "Elixir; Yes, please!", "Fourplay", "Heartfelt", "Journey Snowbound", "X" e "Energy". Depois do concerto de Maputo a banda actuará no dia seguinte em Joanesburgo, na vizinha África do Sul.

Jimmy Page

O guitarrista do som distorcido

James Patrick Page, conhecido por Jimmy Page, nascido em 9 de janeiro de 1944, é um famoso guitarrista inglês. Page é famoso por ser um dos executantes que mais influenciaram o rock 'n' roll. Foi membro fundador do Led Zeppelin e, antes disso, pertenceu aos Yardbirds desde 1966 até 1968. Jimmy Page é frequentemente citado e considerado por muitos um dos melhores guitarristas de todos os tempos, estando classificado em nono lugar na Lista dos 100 maiores violas pela Revista Rolling Stone. Tocou nos Yardbirds, tal como Jeff Beck e Eric Clapton, e foi um dos primeiros guitarristas a popularizar o uso da distorção e "feedback" eletrónicos.



por: Redacção
E-mail: averdade@gmail.com

Page nasceu num subúrbio do norte de Londres, Heston, em Middlesex. O seu pai era um gerente industrial e a sua mãe, secretária pessoal de um médico. Aprendeu a tocar guitarra quando tinha 12 anos. As suas primeiras influências foram os guitarristas de rockabilly, Scotty Moore e James Burton, que tinham tocado ambos em gravações de Elvis Presley, e Johnny Day que tocou guitarra com os Everly Brothers. A canção de Presley "Baby Let's Play House" era uma das

suas favoritas. Influenciou diversos guitarristas como Slash, do Velvet Revolver. As preferências musicais de Jimmy abrangiam também o folk acústico de Bert Jansch e John Renbourn, e os sons do blues de Elmore James e B.B. King. No final de 2006 foi condecorado pela rainha Elizabeth II com o título de Sir.

Aos 14 anos, Page entrou no concurso para descoberta de talentos da ITV, "Search for Stars". Após deixar a escola, tinha o objetivo de trabalhar como assistente de laboratório, mas o seu amor pela guitarra e pela música obrigou-o a mudar de caminho. Neil Christian do The Crusaders, convidou-o para se juntar à banda, o que lhe trouxe a sua primeira experiência em termos de digressões, e onde entrou pela primeira vez em um estúdio para a

gravação de um single, "The Road to Love".

Após ter sido convidado a substituir Eric Clapton nos Yardbirds em Março de 1965, Page declinou a oferta e sugeriu o seu amigo Jeff Beck. Em Maio de 1966, o baterista Keith Moon, o baixista John Paul Jones, o teclista Nicky Hopkins, Jeff Beck e Page gravaram "Beck's bolero". A experiência deu a Page a ideia de formar uma banda com John Entwistle no baixo (em vez de Jones), porém a falta de um vocalista de qualidade e problemas contratuais mandaram o projecto abaixo como um "zeppelin de chumbo" (led). Passado pouco tempo foi oferecida outra vez a Page a oportunidade de se juntar aos Yardbirds e começou por tocar guitarra baixo com o grupo após a partida de Paul Samwell-Smith, até que Chris Dreja se moveu para o baixo, passando Page a dividir a guitarra com Jeff Beck. O potencial musical da formação entretanto afundava-se devido aos conflitos interpessoais causados pelas constantes digressões e à falta de sucesso comercial.

Apesar da partida de Keith Relf e Jim McCarty em 1968, Page preferiu continuar com o grupo com uma formação nova e com o nome, The New Yardbirds. Após uma mão cheia de espectáculos realizados na sua primeira digressão, os "New Yardbirds" mudaram o nome para Led Zeppelin.

As experiências passadas por Page em estúdio com os Yardbirds foram críticas para o sucesso dos Led Zeppelin na década de 1970. Como produtor, compositor e guitarrista para a banda, Page era uma das maiores forças do rock nessa época, com a sua guitarra Gibson Les Paul e amplificadores Marshall. O uso de diversas técnicas, tanto a tocar a guitarra como em gravação fizeram dos Led Zeppelin um protótipo para as futuras bandas rock, em especial para o chamado Hard Rock. Page tornou-se especialmente conhecido por tocar a sua Les Paul com um arco de violino, o que acabou por entrar para o

folclore do Rock.

Após a separação dos integrantes da banda Led Zeppelin, em 1980, Page tentou dar forma a um supergrupo com ex-membros dos Yes que se chamaria XYZ mas que não deu em nada. Em 1982, foi convidado pelo realizador Michael Winner para gravar a banda sonora do filme Death Wish III. Page fez um retorno bem sucedido aos palcos com a série de concertos de caridade "ARMS Charity" em 1983. Juntou-se a Roy Harper para a gravação de um álbum e digressão. Em 1984, gravou com Robert Plant "In the guise of The Honeydrippers". Vários outros projectos se seguiram como The Firm, com Paul Rodgers, trabalho de estúdio para Graham Nash, Box of Frogs, e Robert Plant, um álbum a solo Outrider, uma colaboração com David Coverdale em Coverdale Page, e um álbum ao vivo dos Black Crowes.

Em 1994, Page reúne-se com Robert Plant para o penúltimo MTV "Unplugged". O especial de 90 minutos chamado "UnLedd" foi premiado com as mais altas audiências da história da MTV. A banda sonora desse concerto seria editada em 1995 como "No quarter". Depois de uma digressão altamente bem sucedida em 1995 para a divulgação de "No quarter", Page e Plant gravaram Walking into Clarksdale em 1998, seu primeiro CD completo desde 1979. Page foi um membro dos Led Zeppelin que deixou sempre aberta a opção para uma reunião do grupo.

Desde 1990, envolveu-se em vários concertos de caridade e trabalhos afins, particularmente em The action for Brazil's children trust (ABC Trust), fundado pela sua esposa Jimena Gomez-Paratcha em 1998.

Em 2007, no dia 10 de Dezembro, todos os ex-integrantes do Led Zeppelin reuniram-se e fizeram um "show", chamado The Reunion Concert. Isso fez com que as expectativas em torno de uma turnê de reunião aumentassem. @

Fora dos palcos há oito anos

Tina Turner está de regresso



No mês em que comemora o 69º aniversário, a cantora edita o álbum "Tina", que reúne os grandes sucessos e dois inéditos, dando a conhecer o disco através de uma digressão pelos EUA e pela Europa. Este ano, na cerimónia dos Grammys, Tina Turner juntou-se a Beyoncé para o dueto de "Proud Mary", música que a fez ganhar um "Grammy". Habituada a solos, cantou, com êxito, o famoso "What's Love Got to Do with it".

A participação num dueto com Beyoncé, 40 anos mais nova, na 50ª edição dos "Grammys", deu uma ideia a Tina Turner. "Se vou fazê-lo tem de ser agora", pensou. Muito dada a concertos, nos anos 90, é em 2000 que anuncia a retirada dos palcos. Agora, em idade de reforma, mas longe de estar aposentada, pede preceito no regresso, com os cuidados de sempre, de quem ainda é uma estrela. Não quer desampontar os seus fãs.

A intérprete vendeu mais de

180 milhões de discos em todo o mundo, numa carreira que só começou, a solo, na década de '80.

Ana Mae Bullock nasceu no Tennessee, nos Estados Unidos. Com o marido Ike Turner formou uma banda, nos anos '60. Mas, os vícios e o comportamento violento de Ike obrigaram Tina a abandonar o casamento e a dupla musical.

Ela não foi logo reconhecida quando se aventurou sozinha, mas não desistiu. Canções como "Private Dancer" e "Let's Stay Together" encaminharam-na ao sucesso, para o qual contribuíram, nos anos 80, "We don't need another hero" e "Typical Male".

Do soul ao rock and roll, do pop ao dance music, por todos estes estilos passou a mulher que começou a cantar em clubes nocturnos. Fez duetos com Mick Jagger, Bryan Adams, Eric Clapton e David Bowie. Tina Turner também andou pelo cinema e interpretou um papel de relevo no filme "Mad Max 3". @

Mais do que algumas estrelas vivas

Elvis Presley: o morto mais rico

Elvis Presley é a celebridade morta que mais gera riqueza, de acordo com uma lista elaborada pela revista "Forbes". O cantor mantém-se no topo da lista pelo segundo ano consecutivo impulsionado pelo 30º aniversário da sua morte, que foi assinalado em Agosto de 2007. O seu património atingiu os 40 milhões de euros graças a novos empreendimentos que incluem

a estação de rádio Elvis, merchandising e o lucro das visitas à sua casa em Graceland. A lista inclui ainda os músicos Marvin Gaye, que surge em 13º lugar com lucros de quase 3 milhões de euros, e John Lennon, que surge na sétima posição com sete milhões de euros, a maioria originária obras de caridades anti-guerra. @



@ Tecnologias

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152



Uma FÁBRICA ALEMÃ COMEÇOU A FABRICAR UM PAPEL ELETRÔNICO, que pode ser o futuro dos livros e jornais. O produto utiliza "chips" de plástico e não de silício, portanto é leve como uma revista, fino e muito resistente. Há esperanças de que o sucesso do papel eletrônico diminua a quantidade de papel consumida no planeta.

Multi-Multi-Multi-Média!

A linha de terminais multimédia Nseries da Nokia está prestes a ser reforçada com os novos **Nokia N85** e **N79**, dois telemóveis irmãos que, não sendo gémeos, são muito parecidos. Os dois modelos integram câmara de 5 MegaPixels com objectiva Carl Zeiss, comunicações HSDPA e Wi-Fi, A-GPS, Nokia Maps, dez jogos já N-Gage instalados e ainda um cartão microSD.

NOKIA N79

O **N79** distingue-se pelas três tampas Xpress-On intermutáveis, a condizer com os temas no ecrã, disponíveis em cinco tons, incluindo o vermelho coral, 4GB de memória.

NOKIA N85

O **N85** distingue-se pelo ecrã OLED de 2,6" com modo de paisagem (horizontal) e pelos 8 GB de memória. Têm também direito a teclas dedicadas.

Liberta-te
liga-te à nossa paixão pela tecnologia

tiga

24.877 Mtn

HP LAPTOP 550 C2D
Processador Core 2 DUO
T320
15.4" HD
Memory 1GB DDR2
HD 160GB
DVD RW

1.399 Mtn

HP D1560
- Impressora desktop, a cores sem margens
- 32 páginas por minuto
- Impressão máxima: 750 páginas, 1 mês
- Ligação: USB
- Tamanho da impressão: A4

Campanha válida nas lojas TIGA até 31 de Outubro de 2008 e limitada ao stock existente

LOJAS TIGA

Tiga Maputo Sede
Av. Amílcar Cabral, nº 600
Tel: +258 21 310 907
Fax: +258 21 310 905
Call: 82 118 9988
Email: maputo@tiga.co.mz

Tiga Polónia
Av. 24 de Julho, nº 96 B/C
Tel: +258 21 488 916
Fax: +258 21 488 917
Call: 82 523 5080
Email: polonia@tiga.co.mz

Tiga Beira
Praça do Município, nº 125
Tel: +258 23 322 632
Fax: +258 23 322 633
Call: 82 387 9510 - 82 322 5020
Email: beira@tiga.co.mz

Software

Microsoft Word completa 25 anos

Líder absoluto entre os processadores de texto, o Microsoft Word completa 25 anos. Hoje o Word pode ser o processador de texto mais usado, mas não foi o primeiro a surgir. Antes havia o Bravo, desenvolvido pela Xerox em 1974 para uma máquina chamada Xerox Alto, que não chegou a ser comercializada.

Em 1981, Bill Gates contratou o criador do Bravo, Charles Simonyi, para trabalhar no desenvolvimento de um aplicativo de processamento de texto, que viria a ser a primeira versão do Word.

Em Outubro de 1983, foi lançado o Microsoft Word 1.0, o primeiro a usar texto em negrito e itálico em PCs da IBM. O novo programa ainda ficava atrás de concorrentes como o WordPerfect e levou tempo a ganhar espaço no mercado.

Em 1985 era lançado o Word 1.0 for Mac, versão para os computadores da Apple.

O Word 1.0 for Windows foi lançado em 1989. As vendas dispararam vertiginosamente um ano mais tarde, com o lançamento do Windows 3.0,



e nos anos seguintes o programa consolidou-se no mercado.

O Word apresentou grandes avanços nas versões 5.5 e 6.0 (de 1991 e 1993, respectivamente), com uma interface guiada por mouse e menus em cascata, por exemplo.

O programa também sofreu mudanças no nome. Em 1995, passou a adotar o ano de lançamento na nomenclatura - da mesma forma que o Windows naquela época - e foi chamado Word 95. A versão de 2003 incorporou a marca da *suite* de produtos de que é parte, chamando-se Microsoft Office Word 2003.

A versão mais recente do aplicativo, o Office Word 2007, é marcada por mudanças pro-

fundas, como a substituição de barras de ferramentas e barra de menu por uma faixa que agrupa funções por semelhança.

Hoje, aliás, o Word tem muito mais funções do que processar textos. Ferramentas gráficas, tradução, trabalho colaborativo e a comparação de textos são alguns exemplos dos recursos acrescentados ao longo dos anos. Por outro lado, uma das críticas mais comuns ao aplicativo é justamente o excesso de funções.

Apesar de liderar o mercado, o Word ainda concorre com alternativas gratuitas, de código aberto, como o OpenOffice, e até com os aplicativos online como o Google Docs. @

@ Mulher

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Violência

O que prende as vítimas de violência?

O que leva uma mulher vítima de violência por parte do seu parceiro, marido ou namorado a denunciar o seu agressor às autoridades para, logo depois, retirar a queixa?



Adaptado: Wilsa Moçambique
www.verdade.co.mz

Pode parecer contraditório, mas é um facto que uma parte significativa das vítimas acaba por voltar atrás, depois de ter dado esse decisivo passo que é apresentar queixa pela agressão que sofreu.

Num estudo realizado entre 2001 e 2003 junto ao Gabinete de Atendimento às Mulheres e às Crianças (da PRM) da cidade da Beira, concluiu-se que 51% das vítimas que violência que apresentaram queixaram acabaram por desistir dos processos.

O referido estudo constatou que um dos motivos para as vítimas não quererem que sejam instaurados proces-

sos judiciais contra os seus agressores é o facto de estas se considerarem culpadas das agressões.

Outro motivo apresentado com frequência é o medo: as vítimas temem sofrer uma violência maior por parte dos seus parceiros caso ajam contra estes.

Por outro lado, algumas mulheres acreditam que se o seu marido (ou parceiro) ficar preso, a família deste irá vingar-se delas, criando-lhes dificuldades.

Na análise do perfil do encaminhamento dos casos apresentados à PRM, a WLSA levanta ainda a possibilidade de que “muitas das vítimas que procuram os Gabinetes (de Atendimento às Mulhe-

res e às Crianças) nem sempre pretendam incriminar o agressor, quando este é o marido, mas repor a ordem no seu casamento, acabar com a violência ou obrigá-lo a contribuir nas despesas da casa. Esperam exactamente que alguém, com autoridade, chame à atenção e até intimide o companheiro”.

Quanto aos motivos que levam as mulheres a denunciar a violência de que são vítimas, destacam-se: homicídios; agressões corporais; violação sexual; violência psicológica; abandono da família e falta de assistência; adultério; maus tratos; discriminação por a mulher ser seropositiva; expulsão da mulher da casa do casal; e não reconhecimento da paternidade. @



1 Estudo realizado pela WLSA (Women and Law in Southern Africa)

Pub.

"O Peixe da Mamã"

Frango do Brasil
1,1 Kg

92,00 MT

Carapau

16+ 38,00 Mt / kg
20+ 42,00 Mt / kg
25+ 40,00 Mt / kg

Salsicha de Frango
340 gr

25,00 MT

Bife de Frango Panado
70 gr

12,00 MT

Pescoço de Perú
1 Kg

55,00 MT

altamente saboroso

Óleo Alimentar 350 ml	23,00 mt
Óleo Alimentar 1 L	57,00 mt
Sal Grosso 500 gr	3,00 mt
Açúcar Castanho 1 Kg	20,00 mt
Pata de Frango 1 Kg	50,00 mt
Perna de Frango 1 Kg	75,00 mt
Fígado de Frango 1 Kg	55,00 mt

em todas as lojas do "O Peixe da Mamã" cel: 82 327 89 20



Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Destaques na Televisão

SINAL ABERTO

Sábado 16h, Série: C.S.I - Miami – TVM



Sábado 22h, Campeonato Inglês: Arsenal v Aston Villa – TVM

Domingo 14h30, Campeonato Moçambicano em futebol: Ferroviário vs Costa do Sol – TVM

Domingo 17h, Moçambique Em Concerto – TVM

SINAL FECHADO

Quinta-Feira 21h30, Série: CSI Nova Iorque – MNET

Sexta-Feira 20h30, Filme: I Think I Love My Wife – MNET

Sábado 15h30, Campeonato Sul Africano em futebol: Kaizer Chiefs v Orlando Pirates – SuperSport 4

Sábado 19h30, Campeonato Sul Africano em futebol: SuperSport Utd v Bidvest Wits – SuperSport 4

Sábado 20h15, Campeonato Português em futebol: FC Porto v V. Guimaraes – SuperSport MAXIMO

Sábado 22h30, Campeonato Português em futebol: Sporting v Leixoes – SuperSport MAXIMO

Sábado 13h10, Rugby: Wales vs Canada em directo do Millennium Stadium – MNET

Sábado 23h30, Filme: The People vs. Larry Flynt – MNET

Domingo 15h, Campeonato Sul Africano em futebol: BF Celtic v Santos – SuperSport 4

Domingo 15h15, Campeonato Inglês em futebol: Everton v Middlesbrough – SuperSport MAXIMO

Domingo 15h45, Liga dos Campeões Africanos em futebol: Coton Sport v El Ahly – SuperSport 6

Domingo 17h, M-Net Face Of Africa – MNET

Domingo 20h, Filme: Distúrbia – MNET

Domingo 20h30, Campeonato Português em futebol: FC Benfica v E. Amadora – SuperSport MAXIMO.



A terceira longa-metragem moçambicana em película, “O JARDIM DO OUTRO HOMEM”, de Sol de Carvalho, ganhou nas últimas semanas quatro prémios internacionais em três dos quatro festivais internacionais em que participou. O mais sonante dos galardões foi anunciado em Cannes, na França, onde ganhou o prémio pan-africano para melhor filme. A película ganhou também no Canadá, no Festival Vues d’Afrique, o primeiro prémio na categoria de filme digital passado a película. No Festival CINEPORT, dos países de língua portuguesa, que se realizou no Brasil o filme foi premiado em duas das categorias: melhor produção e melhor actor masculino, este atribuído a Evaristo Abreu pelo seu desempenho na obra.

Roteiro Cultural

TEATRO



“Mulheres à beira dum ataque de nervos” – Companhia de Teatro Gungu, todas as Sextas, Sábados e Domingos às 18 horas, no Teatro Matchedje.

Artes Visuais, Musica e Dança, Gala dos 25 anos das escolas de Música, Dança e Artes Visuais em, **dia 15 de Novembro, as 18h no Centro Cultural Universitário da UEM.**

EXPOSIÇÃO
Kulungwana, Associação para o desenvolvimento Cultural apresenta exposição de arte dos artistas: Alexendria, Casimiro Langa, Falcão, Hobjana, Nhongue-ne Radiante, Raúl Oblino e Oblino, **no Espaço artístico “Sala de Espera” Estação Central CFM, Praça dos trabalhadores, de Terça à Sexta das 10h -17h e Sábado e Domingo das 10h – 15h. Até dia 26 de Novembro.**

Alusivo aos 25 anos, a ENAV apresenta uma exposicao nos jardins do centro da cidade com trabalhos produzidos pelos alunos em 2008 e terão igualmente uma exposição fotográfica e projecção do vídeos mostrando o percurso da ENAV em 25 anos de trabalho. **No dia 14 de Novembro.**

Expo Identidades ‘08, no âmbito do intercâmbio artístico-cultural entre a ENAV e a FBAUP (Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto-Portugal). Esta exposição será o culminar de vários workshops que serão desenvolvidos por alunos e professores das duas instituições de ensino artístico e que contará com a participação de artistas moçambicanos tais como: Malangata, Noel Langa, e outros. **Novembro, Centro Cultural Franco Moçambicano.**



“Prémio Fotojornalismo da Revista Visão”, **até 15 de Novembro, no Instituto Camões.**

WORKSHOP



Workshop de Banda Desenhada em parceria com o Centro Cultural Franco Mocambicano com a participação de alunos da ENAV e alguns artistas de Banda Desenhada tais como Adérito Wetela (vencedor por duas vezes do prémio internacional de banda desenhada promovido pela revista “África e Mediterrâneo”. O workshop será orientado por um especialista Francês. **Novembro.@**

HORÓSCOPO

CARNEIRO 21/03 - 19/04
• Procure ter calma para conseguir consolidar a sua actual relação amorosa da melhor forma. De uma vez por todas, pense que tem de dar espaço à pessoa amada. Seja mais tolerante.
TOURO 21/04 - 20/05
• Aceite o convite da pessoa amada para jantar. Deixe levar pela paixão e brilho da Lua Cheia! Não falte ao jantar que a sua família organizou com tanto carinho. Refreie a sua ansiedade.
GÊMEOS 21/05 - 20/06
• A sua vida profissional pode sofrer oscilações. Mostre-se atenta/o e disponível. Sonhará com o lado afectivo da sua vida. Porque não tornar alguns dos seus sonhos realidade.
CANCER 21/06 - 21/07
• Avalie as pessoas esquecendo as guerras de um passado recente. Não misture amor e trabalho. Bastará um breve momento de tensão para estragar os seus planos. Mantenha-se animada/o.
LEÃO 22/07 - 22/08
• Procure entender alguns aspectos negativos da sua personalidade. Será importante para si. Aproveite para descansar e resolver os pequenos problemas que lhe surgiram durante a semana.
VIRGEM 23/08 - 22/09
• Esclareça uma situação relacionada com uma pessoa querida. Exija saber a verdade. Ótimas energias estarão à sua volta. Tente aproveitá-las ao máximo junto de amigos especiais.
BALANÇA 23/09 - 22/10
• Não tome decisões precipitadas relativas à sua vida financeira. Com tempo tudo se resolverá. Use a sua imaginação para fugir da rotina. Programar um dominho diferente será uma ótima ideia.
ESCORPIÃO 23/10 - 21/11
• Uma oportunidade de promoção ou aumento poderá surgir de forma inesperada. Podem surgir momentos de tensão na vida a dois. No entanto, os ânimos vão-se acalmar.
SAGITÁRIO 22/11 - 21/12
• Procure não entrar em conflito com colegas de trabalho, para que não haja desentendimentos. Sentirá boas energias, novas ideias e a sensação de encontrar novos valores. Partilhe esse optimismo.
CAPRICÓRNIO 22/12 - 20/01
• Explique bem as suas intensões antes de tomar atitudes. Não dê azo a confusões desnecessárias. Deverá dar à pessoa que ama provas de ternura e não ter vergonha de mostrar a quanto é sensível.
AQUÁRIO 21/01 -19/02
• Tente colaborar um pouco mais nas tarefas do lar, para evitar problemas com familiares. A sua capacidade de resistência não se encontra na melhor fase. Deite-se o mais cedo que puder.
PEIXES 20/02 - 20/03
• Tente não se fechar demasiado na concha, mesmo que lhe apeteça estar em silêncio. As provas de amizade irão provocar-lhe emoções. Saiba retribuir a confiança mostrada.

Vencedores do Faces mcel 2008

As caras mais belas da praça



Meneses Camba, da província de Maputo, Nélia Doce, da provincia de Sofala, são as caras mais belas do momento, de acordo com os resultados do concurso de beleza Faces mcel.

De referir que o prémio é composto por dois cheques de 50 mil meticais, dois carros zero quilómetros de marca Honda Jazz, uma viagem ao Quénia, um fim de semana no Pemba Beach Hotel para duas pessoas, cursos de formação profissional, telemóveis e crédito. Os galardoados disseram ao nosso jornal que ficaram surpresos, mas, acima de tudo, felizes com a sua consagração. Nélia Doce, referiu ainda que

o seu sonho de infância “não era ser modelo, queria ser cantora, mas não tinha boa voz”. Porém, quando surgiu o Faces mcel “vi uma oportunidade ideal”. Contudo, o apoio da família, especialmente do seu pai, foi determinante. Esta jovem que frequenta a 12ª e reside na cidade da Beira, no bairro Chaimite, no futuro sonha em ser gestora de Marketing ou de Hotelaria e Turismo, diz que os seus tempos livres são dedicados à leitura, mas também treina

natação no clube ferroviário local. Neste momento o seu klivro de cabeça é “Nike-tche de Paulina Chiziane. Efectivamente a sua prioridade está virada para os estudos, no entanto refere que “a imagem já está lançada, daqui vou bater as portas para pedir apoio e daí começar trabalhar como modelo”. Por seu turno, Meneses Camba confessa que, embora goste da moda, nunca tinha pensado em participar num concurso deste género e sair vencedor. Meneses quer ser ambientalista, mas antes do concurso dedicava-se a produção musical num estúdio caseiro. “Devido a insistência de amigos e familiares decidi entrar no concurso”, refere o jovem que não se acha bonito. “Existem muitas pessoas bonitas que não participaram” garante. Meneses tem 22 anos de idade e está a residir no bairro da Matola “F”, na província de Maputo, também frequenta a 12ª classe e nos tempos livres toca guitarra e joga basquet. Para este jovem a prioridade é continuar a estudar, mas pensa numa forma de conciliar a moda e sua formação. @

Kasa Kool

Na casa mais vigiada de moçambique os concorrentes a afinar estratégias para a sua manutenção na casa e eliminar a concorrência. Depois de Leokádia e Sheila mais dois concorrentes deixam a casa esta semana. A luta pela liderança da casa, que dá acesso as mordomias do quarto kool, comecam a criar rivalidades e parcerias estratégicas. As amizades vão se revelando... um pouco mais do que simples amizade! Será que Sílvio volta a ser o Líder da Kasa para esta semana. Apesar dos esforços dos moradores da Kasa e principalmente do Jeff e Amarílio,

a piscina está cada vez mais verde. Na calada da noite a conspiração, na Kasa aumenta, Jeff, Sílvio e Bresneve conspiraram para afastar a concorrência: quem nomear e como nomear foram os temas desta conversa a três. O Amarílio foi o último médico da kk quem será o próximo a beneficiar-se da noite no quarto mais completo da kasa com direito a massagens e outras mordomias. As festas animam a casa mais “fashion” do momento e o público, com o seu voto, continua a decidir quem fica na KasaKool. @



A região onde hoje se situa a **CIDADE DE MAPUTO**, que no passado dia 10 de Novembro completou 121 anos de elevação a cidade, conheceu ao longo da História diferentes nomes. Baía dos Mpfumos ou dos Chefes, Baía da Lagoa. Para homenagear o navegador Lourenço Marques, que fez o primeiro reconhecimento e exploração da região, o Rei de Portugal deliberou que o lugar passasse a ostentar o seu nome. Foi deste modo que o novo assentamento tomou o nome de Lourenço Marques.



7 Maravilhas de Maputo

Os nossos leitores votaram e escolheram as 7 Maravilhas da Cidade de Maputo. A partir de hoje e nas nossas próximas edições daremos a conhecer um pouco da história de cada uma destas maravilhas



MERCADO CENTRAL

Edifício centenário, como atesta o arco que encima a porta principal, é um dos locais onde se sente mais o pulsar da urbe. Abstraindo a falta de higiene é um regalo para os

sentidos, especialmente para a visão, olfacto e tacto. Frutas, legumes, especiarias, carne e peixe transmitem particular colorido às improvisadas bancas de madeira retiradas de caixotes e cobertas com pedaços de tecido. Muitos

dos produtos, especialmente hortícolas e frutícolas, vêm diariamente das machambas (pequenas quintas de produção familiar). O constante tagarelar das mulheres é uma “música” que não sai facilmente do ouvido. @

Sopa de Letras

M	O	H	R	P	Z	V	E	O	E
E	T	I	I	T	M	D	B	L	L
N	S	U	L	R	A	Z	C	A	M
R	E	G	R	I	R	C	U	P	G
A	S	U	A	E	R	T	T	O	Z
D	P	L	B	E	I	E	D	I	G
N	M	H	A	R	X	O	B	O	L
U	I	E	V	X	R	M	A	O	R
G	L	R	E	A	V	I	L	J	J
E	A	I	N	D	A	E	O	S	O
S	P	T	T	T	S	M	C	V	L
S	E	E	O	E	I	S	J	N	P
E	P	M	R	G	R	E	X	O	T
R	P	P	A	B	I	B	R	T	T
L	T	H	I	N	B	V	D	G	E
O	C	L	I	P	M	Z	A	T	A
M	I	X	N	L	D	Z	C	U	O
E	I	Z	M	A	O	X	O	E	D
D	C	G	H	P	D	E	R	Z	Z
M	V	U	O	A	N	O	B	L	Z
O	I	E	T	N	E	T	A	V	M

ABROCADEIRA
BERÍLIO
BIBA
CZAR
DEMOLIR
EXOTÉRICO
GAZOPO
GIMO
GULHERITE
ILITERATO

ODORANTE
PALIMPSESTO
PRESELO
RABAVENTO
RESSEGUNDAR
RITUAL
SOJA
TACTILMENTE
TENTEIO
TIRO

Caricaturando



por: Venceslau

4º CICLO DE CINEMA ESPANHOL

PROGRAMA

MAPUTO **CINEMA SCALA** 11 A 16 NOV | MATOLA **CINEMA 700** 21 A 23 NOV

O MÉTODO • INTACTO • 1 FRANCO, 14 PESETAS • 7 VÍRGENS • O OUTRO LADO DA CAMA • MARTIN (HACHE)

Pelo quarto ano consecutivo, a Embaixada da Espanha oferece um ciclo que ilustra o melhor do panorama cinematográfico espanhol. Nesta edição apresentamos uma programação que conta com filmes recentes de importante sucesso nacional e internacional. A maior parte dos realizadores fundem a análise da realidade social com um tom cómico, numa tentativa de reflectir os problemas do país sem dramas nem pretensões. Também haverá espaço para a ficção para além da reflexão mais crítica.

ENTRADA LIVRE